

(Texto na página 3, coluna 7)

OS VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Nova fórmula para solução do caso dos pecuaristas

A moratória e os debates que estão sendo travados no Congresso Nacional de Belo Horizonte — Como falou a A NOITE o ministro da Agricultura

(Texto na página 2, coluna 7)



O engenheiro Niemeyer, o inspetor José de Castro e alguns funcionários da Central do Brasil, quando tomavam providências sobre a tentativa de greve

Antecipados a A NOITE pelo relator do "veto" parcial, no Senado, os pontos principais do seu parecer — Aprova o senhor Atilio Vivaqua a decisão do prefeito quanto ao dispositivo que mandava vigorar a partir de agosto a nova tabela — Recusa do "veto" quanto aos vencimentos dos professores primários — Somente amanhã, provavelmente, a assinatura do parecer



O Sr. Atilio Vivaqua, presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, na qualidade de relator do veto apostado pelo prefeito a dispositivos do projeto que reajusta os vencimentos dos servidores municipais, apresentou o seu parecer sobre a matéria, durante a reunião daquele órgão, que deverá realizar-se esta tarde. A reportagem de A NOITE, no intuito de colher alguns detalhes sobre o parecer, procurou ouvir o representante do Espírito Santo na Câmara Alta, em sua residência. O Sr. Atilio Vivaqua achava-se em repouso, mas nem por isso deixou de atender-nos, declarando, então, que só poderia adiantar breves tópicos em torno do assunto. Disse-nos haver rejeitado cerca de 20 dos 68 vetos, dentre aqueles o art. 31 do projeto, o qual

(Conclui na página 11, coluna 4)

ABORTOU A TENTATIVA DE GREVE NA CENTRAL



O almirante Virginius De Lamare fala ao repórter dos seus colegas aviadores que, com ele, participaram da Primeira Guerra Mundial.

Providências imediatas evitaram a paralisação do tráfego suburbano — O próprio diretor da Central promete empenhar-se para que cessem as desigualdades ora existentes — Em janeiro, a equiparação dos maquinistas mensais aos titulados — Porque se atrasaram os trens de S. Paulo

(Texto na página 2, coluna 7)

ANO XXXVII Rio de Janeiro — Sexta-feira, 10 de dezembro de 1948 N. 13.051

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA Gerente: ALMERIO RAMOS
Redator-chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Número Avulso Cr\$ 0,80

O PRÊMIO DE UMA VIDA DEDICADA AO TRABALHO

MEMÓRIAS DO ALMIRANTE VIRGINIUS DE LAMARE

A família De Lamare viu nascer a Marinha Brasileira — A fundação do Aéro Clube do Brasil que tinha tudo... menos aviões — Um "show" de Peterossi estimulou a fundação da Escola de Aviação — Um uniforme que dá tiros e a piada do tenente — Mussolini nos impingiu 11 "Savoias", uma das exigências para reconhecer o governo revolucionário — Atual atividade do almirante De Lamare: fabricante-amador de rádios

(Por Ney Machado, repórter de A NOITE)

Ilustra hoje a nossa série uma das mais brilhantes expressões da nossa Marinha e da nossa Aviação: almirante Virginius De Lamare, o principal criador da Aviação Naval, a primeira a aparecer no Brasil, e grande batalhador pela fundação do Ministério

(Conclui na página 10, coluna 1)

Casamento por descuido, não!

A troca de datas gerou o "qui-pro-quo" — O casamento será no mês que vem, se Deus quiser

(Texto na página 11, coluna 3)



Melmar Mendonça Peixoto Barbosa

Cesar Lattes disposto a permanecer no Brasil

Só tornarei a ausentar-me do país se de todo não me for dado trabalhar entre nós, por falta de recursos e material de pesquisa — De qualquer forma, voltarei aos Estados Unidos, de onde deverá regressar em favor — Um apelo às autoridades e à indústria no sentido de serem aparelhados os nossos centros de pesquisa — A declaração feita a A NOITE pelo professor Cesar Lattes e a senhora Cesar Lattes, ao desembarcarem no Rio.

(Texto na página 11, coluna 7)

Subiu como sapo...

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Durante a festa da Conceição do Morro, no subúrbio Casa Amarela, para onde convergiram milhares de fiéis, registraram-se cenas engraçadas de fervor religioso. O operário José Antonio Lopes, por exemplo, foi original: subiu a colina de costas, como um sapo, dando quatro pulos para a frente e dois para trás, consumindo na ascensão cerca de dez horas. Outros crentes subiram de joelhos e descalços e outros ainda de costas.



A IGREJA DA PAMPULHA

Vai ser nomeada uma comissão de católicos ilustres incumbida de opinar sobre a sagração do famoso templo

(Texto na página 2, coluna 5)

COMO CESAR LADEIRA SE FEZ LOCUTOR

Casa, comida e 20 cruzeiros por dia para "apertar o crânio" do hóspede

O companheiro indesejável — Cenas de comédia no Hotel Imperial — E tudo acabou na polícia

(Texto na página 7, coluna 1)

A EPIDEMIA DE GRIPE NA ITÁLIA

As autoridades sanitárias brasileiras procuram conhecer-lhe a extensão e gravidade, por via diplomática — O Departamento Nacional de Saúde fornecerá um comunicado ao público

(Texto na página 11, coluna 6)



Cesar Ladeira

ATENÇÃO, DONA DE CASA

Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se da cooperação que A NOITE lhe oferece. No intuito de contribuir para a solução do problema n.º 1 das donas de casa, A NOITE põe-lhes à disposição, diariamente, um espaço onde o seu anúncio será publicado gratuitamente.

Pacífico em Marrocos...



1 COMENDA, 1 CASA E 12 MULHERES

Condecorado, na Tunísia, o comandante do navio-escola "Almirante Saldanha"

O navio-escola "Almirante Saldanha", da nossa Marinha de Guerra, realiza, no momento, cruzeiro de instrução, com uma turma de guardas-marinha, através dos mares de diversos países. Atualmente, o "cine hyanco" — é como chamam, na Armada, —



Capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rongel

Sofá-Cama

a solução do pequeno espaço! Lojas:

Rua 7 de Setembro 209-Tel. 41-1151 — Rua do Catete, 131-A Tel. 23-5812 — Av. Princesa Isabel, 72-A — Tel. 37-1533



Política e Políticos Notícias na 11ª página

Obuses em paraquedas para tropas nacionalistas cercadas -

(Texto na página 10, coluna 3)

Envolvidos pelos comunistas os exércitos de socorro ao 16.º Grupo de Exércitos encerrado num bolsão — Necessárias com toneladas diárias de abastecimentos por via aérea para abastecer os 140 mil soldados

ACOS E NOVIDADES A CHAVE DO PODER

Os acontecimentos da Venezuela devem alertar mais uma vez os brasileiros para a seriedade com que devemos encarar o problema petrolífero.

A presença do petróleo custou a muitos povos rios de sangue e longos estágios de sofrimento. A outros deu a força e com ela o poder sobre as demais nações. Não queremos padecer como os primeiros nem predominar como os segundos. Visamos, isso sim, a posse direta e ao uso de recursos de trabalho e de progresso que dormem no sub-solo do país, graças a uma dívida divina. Pretendemos, porém, fazê-lo de modo equânime, desajitando na sua realização o concurso, até onde for, conveniente, de capitais e outros recursos alienígenas.

A prova de que assim pensa a grande maioria do povo brasileiro deu-a a Nação através do pronunciamento de todas as classes, repercutindo nas colunas da imprensa e condensando-se no pronunciamento do Parlamento. Ao receber a delegação do Congresso investida de poderes para externar-lhe o respeito e a solidariedade de dos seus concidadãos, o chefe do Executivo traçou um quadro claro das correntes que pretendem ver solucionado a seu modo o magno problema nacional — e foi mais longe, muito mais longe, mesmo. Acentuou as dificuldades a vencer, a magnitude da tarefa a realizar e a imposição dos interesses coletivos, no sentido de que a escolha dos rumos definidos e definitivos se faça com a colaboração e a cooperação amplas dos representantes do povo. O ante-projeto do Estatuto do Petróleo, friso-o bem o primeiro magistrado da Nação, acompanhou a Mensagem do Executivo como subsídio portador dos resultados de trabalhos servidos da ação de técnicos e especialistas na matéria.

Assumir a responsabilidade de propor antecipadamente a aquisição de refinarias, de oleodutos e de frotas de petroleiros, pretendendo, sem dúvida, o Governo definir a sua orientação, que, por felicidade nossa, e aquela mesma reclamada pelo patriotismo esclarecido. Nem o "entreguismo" proclamado pela linguagem dos tartufos a serviço de Moscou, nem o chauvinismo sáfaro e nefasto do "petróleo é nosso". Essas primeiras sáfarias, aliás, ainda antes de instauradas, já estão "refinando" e eliminando os resíduos da campanha "anti-patriótica" daqueles que pretendiam amarrar a solução de um grave e sério problema a uma traiçoeira abstração.

Justamente quando devemos ter em mente que petróleo quer dizer força ativa, quer dizer possibilidade de prosperar, segurança das instituições e da nossa integridade, exigindo, pois, o seu aproveitamento imediato e progressivo de acordo com as nossas conveniências maiores e também dentro das nossas possibilidades "reais e atuais", aparecem bandos de confusos a procurar iludir a opinião pública sob o "slogan" enganoso e minaz de "o petróleo é nosso".

Sem os combustíveis líquidos, os aliados não teriam ganho a primeira e a segunda grandes guerras. O III Reich caiu verticalmente quando sua aviação foi riscada dos céus da Europa e do Atlântico. Quando Washington "cortou" a navegação japonesa nos seus movimentos de abastecimento, selou a sorte do Mica-do. Mas a outra batalha, a dos abastecimentos de viveres, ganharam-na ainda os aliados, graças ainda aos combustíveis líquidos. A produção de guerra dos Estados Unidos, como a da Grã-Bretanha, incluía tratores e todas as outras máquinas necessárias à exploração da lavoura e da pecuária, com a redução do consumo do trabalho humano. Os ingleses, importadores de quase tudo o que consumiam às suas mesas, passaram a ser auto-suficientes quase na proporção de 30 % de suas necessidades, devido à mecanização rural intensiva.

Os norte-americanos acabaram a guerra nos campos com uma frota de cerca de dois milhões de tratores — só tratores; hoje, possuem mais de dois e meio milhões. E nós? Temos um plano de mecanização da lavoura. Sua execução reclama rodovias em maior escala. Umhas e outras exigem, por sua vez, uma frota de veículos em tráfego constante. Mesmo que não retirmos já do solo o óleo bruto de que carecemos, o simples fato de refinar aqui o produto bruto, alienígena, trazendo-o em navios nossos e distribuindo-o também por meio de frota nossa, constituirá poderoso elemento de segurança, de estabilidade e inclusive de população para o prosseguimento das pesquisas e da lavra de novas jazidas nacionais.

A chave do poder, como bem o definiu o presidente Dutra, será conquistada pela forma por que construímos agora a nossa indústria petrolífera. E o poder a que aspiramos não é o da força bruta, mas sim o que nos assegure a vitória sobre a rotina.

O vigoroso movimento de opinião e de apoio em torno do presidente da República é das mais estimulantes demonstrações de que não desejamos ser um povo falhado. Devemos, porém, estar atentos às consequências e às lutas inerentes ao nosso propósito de afirmar a dignidade e o interesse da nação em questões de tanta magnitude para os interesses internacionais.

TIRO PELA CULÁTRA

Em consequência do bloqueio de Berlim vários milhares de fábricas fecharam as suas portas e o setor ocupado pelos russos, quando outras, em número inúmeras, mais elevadas, reduzem as suas atividades, passando a funcionar parcialmente. Já resulta uma crescente e alarmante onda de crises e de fome, inclusive naquela zona, de onde emigram para o setor de ocupação oriental, sempre que podem, milhares de técnicos e profissionais de diferentes especialidades.

Criava dessa forma, no território em que se aboletaram os russos, uma situação angustiosa, agravada tanto pela penúria econômica como pelo regime de pressão, pelos processos brutais de seu governo. Mas não é outra coisa o que eles querem. Tudo isso está no seu programa. Não podendo conquistar o domínio em ambiente de liberdade, pela manifestação livre e democrática das populações, eles fazem de seu império a base de um sistema, a miséria, a confusão, a anarquia, para tirar partido do estado de coisas, para desfecho, assentando afinal o seu poderio em terra material, moral e espiritualmente devastada.

Tudo isso, porém, não é senão os seus esforços nesse sentido na Alemanha fracassada. E, cada vez maior a repulsa do povo alemão pelo comunismo, cujo desfecho também cada vez mais se acentua, reduzindo-se a uma situação insignificante, não há dúvida na grande nação. Prova sangüínea dessa decadência foram as eleições do 5 de corrente na antiga capital do Reich.

Não serão vendidos os cafés do D.N.C.

S. PAULO, 10 (Asap.) — O Sr. Salvo Pacheco de Almeida Prates, diretor do Departamento de Caficultura da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, desmentiu os rumores sobre novas vendas de café do D.N.C. no porto de Santos.

PERSIANAS "KIRSCH" (FABRICAÇÃO NOROCCIDENTAL)



Razões em verso

Também tenho meus textos pelo Brasil e fora. Vejam o que me manda dizer, de Itaquí, R. G. do Sul, na longínqua fronteira argentina, um colaborador do "Café Pequeno".

"Itaquí, 9 — Tendo o projeto vetado parcialmente o orçamento para 1949, sob o pretexto de que não foi incluído verba para pagamento da orientadora do ensino, o vereador francês Pereira Cardoso relatou em verso o assunto, nos seguintes termos:

"1. Tendo a Câmara resolvido (Resolução muito rara!) não tomar conhecimento do projeto de orçamento que o prefeito elaborara,

edotou como proposta o orçamento em vigor e fez alterações que, por longos cortes e adições, que lhe cabiam a rigor.

2. Na proposta discutida com prudência e alto nível, não havia o cargo em tela de orientadora do ensino, e incluí-lo no Orçamento não seria direito, pois criar e extinguir cargos é apêndice do Prefeito.

3. Logo, em face deste veto, uma só medida adote-se: Não aceitar o projeto vetado o Prefeito uma hipoteca de um café de escola".

TOQUE CAFÉ! MAS... SO
CAFÉ PAULISTA
SUPERIOR AO MELHOR

LOUÇAS

Assombrosa variedade de serviços de jantar, chá e café e de louças avulsas!

PREÇOS DE NATAL!!!

MUNDO DAS LOUÇAS

Brinquedos a granel!

AV. M. FLORIANO, 114-116

SABEDORIA

Um cientista do Instituto de Químicos Americanos, o Dr. Hilton Jones, afirma que existe uma substância em certos cereais (como a aveia e a cevada) capaz de restituir a cor primitiva aos cabelos brancos da família humana. Trata-se, apenas de utilizar um farelo comum na alimentação do gado — o que o negro característico da juventude ressurte nos cabelos brancos de idade avançada, assim como, a cor do cabelo, novas vegetações repõem o seu fertilidade. Há, porém, de tantos estudos de desengano, com as mais diversas combinações químicas e tentativas terapêuticas, o Homem aprende, com os louros e as penas, a arte de ter cabelos da cor que deseja. Se ainda não sabe, deve comprar a vacuidade do nosso orgulho, esta lição do curral bastaria para nos deixar de cara à banda, e para sempre desconfiados da nossa infatigável ciência. Há dias, era essa mesma ciência, que nos mostrava a conveniência de usar o capim, como uma das mais ricas fontes, que se conhecem, de vitaminas prestáveis. Assim, burros e vacas, jumentos e touros, com os seus produtos de comer, e mostram que tinha razão o velho Carrel quando afirmava em livro célebre o vergonhoso atraso dos nossos conhecimentos biológicos! Se olharmos em torno de nós, veremos coisas espantosas, que nos obrigam a meditar na imensa fragilidade do nosso saber. As balizas vivem de duzentos a trezentos anos, e as tartarugas, quando celebram o aniversário de cinquenta anos, comem a sua encarnação e feliz juventude. Já a língua do gato possui tantos anti-corpos que rara é a moléstia que atinge o bichinho, desde que este se lave com água e sabão. Os gatos, que são animais tão inteligentes, não sabem dar aulas sem ralar-se nem mesmo com os alunos. O relincho do canino é um sinal harmonioso de bem estar, e o canto da mais humilde cigarra oferece melhores condições de espantecimento do que as notas dos cantos líricos... Para onde quer que olhemos, depara-se-nos um quadro de felicidade natural, que mostra, por contraste, o terrível erro que tem sido o civilizarmos-nos com recursos artificiais, complicações legislativas e atitudes burocráticas. Quanto duram, certos milionários de cabelos brancos, para descobrir, há mais tempo, a utilidade do farelo, que vem comendo há milhares de anos, e que os bois do mundo inteiro comem? É este, infelizmente, o panorama da Civilização: progressos mecânicos assombrosos e fragilidade biológica irremediável. Construímos bombas e aviões e não sabemos como substituir um fluido candente por um páncere em pandeirão! Escreveremos milhares de livros, no decurso de milhares de anos históricos, e ainda não teremos descoberto que a vida da Natureza é uma advertência constante à nossa humana e universal estupidez.

Berilo Neves

Café com açúcar

Jarbas de Carvalho

Uma senhora, respeitável por sua idade e por seu procedimento, criava galinhas e vendia ovos na vizinhança. Ia cedo, assim, o seu pequeno. Mas, quando queria comer um ovo, ia comprá-lo na quitanda, por um preço que ela não ousava pedir à sua freguesia.

Essa situação paradoxal é a do nosso café. É certo que ainda não chegamos ao extremo de importar café. Mas necessitamos exportar para fazer "divisas" no estrangeiro — pois precisamos também pagar mercadorias importadas — não pensamos sequer que nosso povo tome café. E, como a velha dos ovos, só lhe permitimos esse prazer sob o regime de mercadoria estrangeira: pagando-o mais caro do que fora razoável.

O nosso brilhante parlamentar Café Filho — que nem por isso é pequeno — poderia estudar a situação do tronco de sua família, isto é, o café, e propor um regime inteligente para ele, dentro da lógica e do bom raciocínio, que seria este: — "Há café de mais no Brasil? Há — tanto que o vendemos para fora, em quantidades enormes. Queriam ou não queriam, uma boa parte das colheitas fica em casa. Não há, assim, nenhuma razão, de ordem econômica ou social, para que lhe demos, aqui, o mesmo tratamento que pedimos aos nossos compradores externos".

Estabeleça-se um preço razoável, e até estável, se possível, para o café que bebemos — "alimento de poupança", diz o vulgo — de sorte que o povo não se prive do prazer de tomá-lo: prazer, dever e necessidade orgânica, porque o hábito é uma segunda natureza.

Essa crise do café-pequeno não existiria num país em que os homens públicos consultassem a razão, antes de adotar medidas de ordem alimentar.

Como, porém, ninguém toma café sem açúcar, esta substância logo se apresenta aos nossos comentários. Porque andam vozes desafiadas a anunciar que também o açúcar pede passagem para as altas esferas da ganância. Há, porém, um Instituto do Alcool e do Açúcar, que controla e regula o mercado do produto. Quando se quer puxar o açúcar para cima, o Instituto opõe-lhe o argumento de ordem econômica: sabe, de ciência própria, que o preço atual é compensador. Negue-lhe, pois, o consentimento para acompanhar o balão dos preços artificiais, redunda pela fraude criminosa da sonegação — sonegação que reduzida muitas vezes na deterioração das mercadorias, escândalo que não encontra corretivo por parte das autoridades.

É claro que o Brasil precisa exportar — porque a vida entre as nações tem o seu ritmo na troca de mercadorias. Mas, nunca se deve exportar com prejuízo do consumo interno. O homem é a maior fortuna, a principal riqueza das nações. Sem ele não haveria minério, madeira, agricultura, indústria. Privar o homem de seus meios de subsistência. A política econômica que permite afetar a saúde pública, a energia física de um povo, privando-o de sua alimentação eficiente, não é somente errada — é estúpida. E houve época em que o açúcar era vendido mais barato nos mercados externos que no Brasil. Alegando-se: — Porque os preços, regulados em Londres, para todo o mundo, baixaram... E por que o preço interno não acompanhou esse movimento?

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da alegria de viver.

Estou me referindo a isso para mostrar que o fato da Europa faminta nos oferecer preços exorbitantes não é motivo de exigirmos o sacrifício dos brasileiros, dando-lhes uma tábua de alimento necessários — e, caríssimos e poucos.

A atitude do Instituto do Alcool e do Açúcar deveria ser o paradigma do procedimento dos demais órgãos do poder público incumbidos de zelar pelos alimentos, onde reside a principal fonte de saúde da família brasileira — quer dizer: da

SOCIEDADE

A Moda de Paris

CIDADE, CAMPO, PRAIA

De Alexandra Grimm, da France Presse



N. 1 — Para praia, eis aqui um "maillot" em tecido de algodão em póis, preso na parte de cima e na cintura por elástico.

N. 2 — Uma ampla sala do mesmo tecido para ser usada sobre o "maillot" e eis aqui um encantador vestido para campo: esta sala franzida é cortada a fio direito, em três partes, grande moda para a estação.

N. 3 — Os ombros cobertos por um bolero em tecido de algodão de uma cor só e em tom vivo, que você poderá também usar com outros vestidos; mangas kimono. Temos assim, um elegantíssimo vestido de tarde.

(World copyright 1948, by A.F.P. — Paris).

PRESIDENTE SAMUEL DUARTE

O destaque que o Sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara Federal, encontrou para os seus penhores de dedicado servidor da causa pública, tem oportunidade de alçar-se mais, na data do seu aniversário, que hoje transcorre. Indicando para a presidência da Câmara, há dois anos o deputado paranaense, antigo secretário de Estado naquela unidade federativa, professor, homem de cultura, latinista e advogado, de tal forma se tem conduzido nas altas funções que viu seu mandato renovado para esta sessão legislativa e acrecido o número de seus amigos e admiradores. Suas qualidades de cultura aliadas de prudência e equilíbrio, e a soma delas forma, na personalidade do Sr. Samuel Duarte, um dos estíloes que explicam a projeção do seu nome não apenas na sociedade brasileira, mas nos círculos de administração e de política. Todos eles têm oportunidade, na data do aniversário, de renovar o ilustre deputado pela Paraíba, onde goza de especial e sólido prestígio, na manifestação de apreço e admiração a que faz jus.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Desembargador Alvaro Berford. Melquiades Rocha, nosso conselheiro de radiação.

Professor Euclides Roxo.

Dr. Calazans Luz, pediatra.

José Olimpio, editor.

Senhoras:

Maria Luiza de Toledo Dods-worth, mãe do Dr. Jorge Dods-worth, diretor de Carteira do Banco do Brasil, e do Sr. Henrique Dods-worth, presidente do Banco da Prefeitura.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Iraci da Silva Belmonte, filha do Sr. Hermogenes da Silva Belmonte, funcionário municipal, e da senhora Carolina da Silva Belmonte, o Sr. Raul de Almeida Souza, comerciante, filho do Sr. Antonio de Oliveira Souza e da senhora Maria Almeida Fontes.

CASAMENTOS

Enlace tenente José Pereira dos Santos - Srta. Dylca Leão - Realizar-se-á amanhã, sábado, às 18 horas, na Matriz de N. S. da Glória, o enlace matrimonial do 1.º tenente do Exército José Pereira dos Santos, filho do casal Cel. José dos Santos Araújo, Sr. Isabel Pereira dos Santos Araújo, com a Srta. Dylca Leão, filha do Sr. Manoel N. Leão e da Sra. Adalgisa Caldeira Leão. Servirão de testemunhas, no ato civil, o Cel. José dos Santos Araújo e Sra., pela noiva, e o Capitão Antonio dos Santos Araújo e Sra., pelo noivo. No religioso, serão padrinhos da noiva o Sr. Manoel Nunes Leão e Sra., e do noivo o Cel. Eduardo Peres Campelo de Almeida e Sra.

Os noivos receberam os cumprimentos na Igreja.

Srta. Maria Carmen Bulcão Vianna - Sr. Adão Hugo Petroni Buncher - Realizar-se-á amanhã, às 17,30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, a cerimônia do casamento da Srta. Maria Carmen Bulcão Vianna, filha do Sr. Adão Hugo Petroni Buncher, com o Sr. Adão Hugo Petroni Buncher, filho do Sr. Adão Hugo Petroni Buncher, e da Sra. Dália Petroni Buncher.

Servirão de padrinhos: da noiva, no religioso, o ministro Praxedes e Albuquerque, e Srta. Maria Bulcão Vianna e o ministro Praxedes e Albuquerque, e Srta. Maria Bulcão Vianna e o ministro Praxedes e Albuquerque, e Srta. Maria Bulcão Vianna e o ministro Praxedes e Albuquerque.

Dr. Ataúlfo Martins

ESPECIALISTA

Bronco, asmática

Bronco, crônica

COMPLICAÇÕES

Quitanda, 20, 4.º e 5.º Tel. 32-0919

De 2 a 6 exceto sábados

Ótimos resultados desde 929

AOS NOIVOS



Ó vós noivos sonhadores desta Cidade Maravilhosa, que viveis sonhando mil maravilhas! A prelo que pensais também na realidade presente e na material, mas muito necessária à ECONOMIA. As maravilhas da antiguidade não mais existem, assim como várias outras, que são apenas sonhos... Mas para iniciardes um casamento feliz, eis as — MODERNAS MARAVILHAS DO RIO

MOVEIS

Salas de jantar com 12 peças: estilo "COLONIAL" Cr\$ 7.500,00. "INGLÊS" Cr\$ 7.500,00. "MEXICANO" Cr\$ 4.800,00. Dormitórios com 11 peças: estilo "INGLÊS" Cr\$ 8.500,00. "NORMANDO" Cr\$ 8.500,00. "MEXICANO" Cr\$ 8.500,00. Grupo estofado com 3 peças: Cr\$ 3.000,00. Escritório com 3 peças: Cr\$ 2.000,00. Facilidade de pagamento. — A MAGESTOSA Rua do Catete, 133. Tel. 25.3223.

ABAT-JOURS

Noivas de Dezembro, aproveitem a excepcional oportunidade comprando seus "abat-jours" para quarto de núpcias diretamente da fábrica. "Abat-jours" a partir de Cr\$ 110,00! Temos os mais variados modelos em exposição. Faça uma visita! — ABAT-JOURS ESTILUX LTDA. Rua Assembleia, 121, 1.º, s. 3 (Entre Avenida e o Largo da Carioca).

CRISTAIS

Os cristais, louças, aluminos e talheres que necessitam no lar, por preços verdadeiramente convidativos serão adquiridos na "A TACA DE OURO", situada à rua da Carioca, 25 e 27. Telefone 22-4751.

TAPEÇARIAS

Tenham no seu lar as mais suntuosas decorações e os mais lindos tapetes, que só "A NOIVA" poderá fornecer. "A NOIVA" — Rua da Constituição, 22 — Telefone 22-0133. Peça orçamentos sem compromisso.

VESTIDOS

Imaginal-vos, noivas gentis, apresentando os lindos vestidos expostos nas vitrinas das "CASAS CORALY". Ali, na rua Uruguaiana, 21, e Av. Gonçalves, 309, se acham à vossa disposição os mais belos e variados modelos primários os quais causarão até inveja às vossas amigas e a todas aquelas que não visitaram as "CASAS CORALY". Seja qual for o vosso manequim, vos encontrareis vestidos perfeitamente adaptáveis e que vos satisfarão a exigência de vosso requintado gosto e elegância. Tels. 32-5589 e 27-8370.

BOUQUETS

Tudo que a noiva poderá reunir para apresentar-se elegante, resume-se num lindo "bouquet" bem confeccionado, tão só pela "FLORICULTURA BARBACENA", que hoje reorganizada com técnicos especializados, fará a ornamentação na Igreja ou Altar de sua residência, e as mais lindas "corbeilles" para presentes. R. Assembleia, 113 — Tel. 22-5539 e 22-8132.

L A R

PROSPERE ECONOMIZANDO — ECONOMIZE GANHANDO — Proporciono conforto e um bom Natal ao seu lar, com títulos da "SEGURANÇA DO LAR" — R. Araújo, 104-3. — Tel. 23-3883.

GELADEIRAS

A "CASA OSMAR", à rua do Carmo, 52, tem a GELADEIRA para o conforto de vosso lar, com facilidade no pagamento. Telefone 42-2852.

EXAME PRE-NUPCIAL

Laboratório de Análises Clínicas DR. VIANNA JUNIOR Av. Graça Anhur, 208-2.º — Tel. 22-7268

Segundo as sugestões acima, se vos utilizardes desses famosos estabelecimentos do COMÉRCIO DO RIO de Janeiro, teréis um lar moderno, confortável e belo, promissor da mais ridente felicidade, graças a essas verdadeiras MARAVILHAS DO RIO.

CAPAS IMPERMEÁVEIS "DOUBLE FACE". DESDE 315,00 — VENDAS À VISTA E A PRAZO

RUA URUGUAIANA, 29 — RIO

culdade Nacional de Direito, comemorará amanhã o 1.º decênio de sua formatura, reunindo-se num almoço de confraternização no salão nobre da Casa do Estudante. Às 9,30 horas, haverá missa em ação de graças na Igreja da Candelária.

Para tratar de interesses gerais, os ex-alunos do Colégio Militar do Centro reunir-se-ão amanhã, às 16 horas, à rua Gustavo Sampaio, 115.

FESTAS

Centro Mineiro — Realizar-se-á domingo, 12, às 20 horas, à Rua Alvaro Alvim, 27, uma noite musical, com o grupo de música, promovida pelo Departamento Social do Centro Mineiro.

A Associação dos Empregados no comércio levará a efeito um piquenique na Chácara do Reli-

ALIANÇAS

Preferam as alianças da sorte, em ouro, diamantes e bijuterias da "JOALHERIA PASCHOAL" — Avenida Rio Branco n.º 114 — Grande variedade de jóias, relógios e artigos para presentes. — Seção Cine-Foto — Seção de ótica especializada. Aviam-se recargas médicas. — JOALHERIA PASCHOAL — Av. Rio Branco n.º 114. "Bem no coração da Avenida".

SAPATOS

Para encontrar a felicidade no lar, basta que entrem no mesmo com calçados da "SAPATARIA HISTOL", R. São José, 108/110. Tel.: 22-1062 — Últimas novidades.

LUVAS E MEIAS

A "LUVARIA E GALERIAS GOMES" tem as luvas, meias e lençóis de que necessitam para a distinção de vossa elegância — Rua do Ouvidor, 185 — 43-1763.

BORDADOS DO NORTE

Colechas, toalhas, blusas, camisas, jogos, lençóis, etc. do Norte e da Ilha da Madeira, muito mais barato do que no Ceará. Preços especiais para NOIVAS. Visitem o maior depósito de bordados do Rio. AV. BRASÃO BRAGA, 255-Sala 504-B-5. — Junto da rua S. José (Esplanada do Castelo).

BOLSAS

MARAVILHOSA é a Cidade do Rio de Janeiro: MARAVILHOSA também é a "REAL MODA", à rua Uruguaiana, 84, que ireis encontrar a bolsa idealizada para o perfeito complemento de vossa "toilette", custando um preço de brinde, porque tem os melhores preços da cidade.

CHAPÉU PARA NOIVA

Os mais lindos e variados modelos V. S. encontrarão na "J. L. RITY", à rua 7 de Setembro, 181.

LINHO INGLÊS

Prezado noivo: — Antes de cuidar de vossa guarda-roupa, procurem conhecer os linhos ingleses, tropicais, panamás, etc., e as vantagens que oferece o conhecido "METRO DE OURO" — 159, rua do Rosário, 159.

GRAVATAS

Para o Noivo: — "LIMITORES" tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso. — 33 — ANDARAIS — 33.

VINHOS

Vinhos diversos e Champagne Mosele, com desconto para os noivos, só na "MERCERIA TIJUCA LTDA." — Rua Haddock Lobo, 429. Tels.: 28-5417 e 48-7902.

CHAMPAGNE

Para vossa felicidade brindai-vos com CHAMPAGNE "MOSELE". — Champagne "MOSELE" é elaborado nos melhores vinhedos de Alfredo Mazzei, enólogo europeu de renome mundial. Champagne "MOSELE". Tel. 43-9361. Mayrink Veiga, 28, 2.º, sala 4.

CONFETARIA

A "CONFETARIA CAVE", o tradicional estabelecimento de nossa elite, à rua 7 de Setembro, 133 e Carioca, 10, guarda vossas ordens para um jantar elegante de vossa data de núpcias, a fim de proporcionar aos convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto. — Tels. 43-2553 e 22-0630.

"OFERTAS EXCEPCIONAIS" DA CASA TITUS

Lanterna COLEMAN gasolina ou querosene. 300 volts. Cr\$ 350,00. P/ reembolso mais Cr\$ 20.

Lampião americano EAGLE c/ pavio, 15 velas, matéria plástica em cores. Cr\$ 88,00. P/ reembolso mais Cr\$ 17.

Abel-jour base de vidro e cúpula de seda em cores. Cr\$ 130,00. P/ reembolso mais Cr\$ 30,00.

Fogareiro elétrico, 120 ou 220 volts, 500 watts. Cr\$ 54,00. P/ reembolso mais Cr\$ 16,00.

Chuveiro elétrico REI, com 3 graduações. 120 e 220 volts. Cr\$ 875,00. P/ reembolso mais Cr\$ 50.

Chuveiro elétrico níquelado c/ 120 volts. Cr\$ 140,00. P/ reembolso mais Cr\$ 15.

Lanterna FLASHLIGHT cromada, c/ 2 pilhas. Americana. Cr\$ 39,00. P/ reembolso mais Cr\$ 5,00.

Ventilador G. E. 120 volts, 10" oscilante. Cr\$ 750,00. P/ reembolso mais Cr\$ 75.

Liquificador NEUTRON 120 volts, 1 velocidade. Cr\$ 750,00.

Torradeira níquelada, 120 volts. Cr\$ 130,00. P/ reembolso mais Cr\$ 15,00.

Saco térmico, 3 calores. Americana. 120 volts. Cr\$ 190. P/ reembolso mais Cr\$ 10.

Bacias decoradas PRADO. Para quartos. Cr\$ 320,00, completa.

Ferro elétrico TITUS, 120 ou 220 volts. Cr\$ 75,00. P/ reembolso mais Cr\$ 15.

Bacias decoradas PRADO. Para quartos. Cr\$ 320,00, completa.

Gorriola térmica 1/2 litro. Cr\$ 45,00. P/ reembolso mais Cr\$ 10,00.

Fogareiro a álcool c/ grelha. Cr\$ 35,00. P/ reembolso mais Cr\$ 10,00.

Av. Marechal Floriano, 146
Tel. 22-1065 e 43-7885
End. Telegráfico "TITO ANDI" — Rio de Janeiro

VIDRO "TRIPLEX" INESTILHAÇAVEL PARA AUTOMÓVEIS VIDROS, FAROL E LANTERNAS "CASA MIRANDA" Praça dos Arcos, 46 — Tel. 22-5269

MAQUINAS DE COSTURAR COMPRO URGENTE

De todas as marcas, em qualquer estado de conservação. Pago à vista e a domicílio. Também cauteladas. Não faça negócio sem consultar meu preço. Tel. 32-1066. — Rua Estácio de Sá, 153 — Tel. 32-1066.

AVÓ! FILHA! MÃE!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É o mais eficiente regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovação eficaz, é muito recollada. Deve ser usada com confiança.

A dança das horas... No ritmo de um Classic!

Na estranha magia do balde das horas, no imponderável de seus movimentos e figuras, uma pontualidade útil e perfeita lhes marca exatamente a duração temporária. Confiar a CLASSIC, experte da relojoaria suíça, a regência expressiva das horas de sua vida.

A VENDA EM TODAS AS BOAS RELOJARIAS

CLASSIC

A HORA CERTA NO ROLSO.

VISITEM A EXPOSIÇÃO DE RELOGIOS "CLASSIC" CROMADOS, FOLHEADOS E DE OURO NA JOALHERIA ROBERTO RUA URUGUAIANA, 39 - RIO DE JANEIRO

CELOFANE, FITAS, FOLHAS, CAIXAS TRANSPARENTES, PALHA PARA CESTAS, etc... V. S. ENCONTRARÁ NA LOJA DOS PAPEIS TRANSPARENTES 15, SENADO, 15

DR. MARIO GONÇALVES FONSECA Assistente de Pediatra e chefe do Serviço do Hospital Pro-Mat. Puericultor pelo D. N. da Criança, Cons. Edif. Darke, Avenida 13 de Maio, 23, 18.º. Salas 1826/27/28 — Tels.: 32-7916 e 37-8791. Consultas diárias, das 15 às 18 horas.

EM UMA OFICINA CRITERIOSA E ESPECIALIZADA TRABALHOS A CARGO DE EX-TÉCNICO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL, S.A. — ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES "HYDRAMATIC" CIRB S.A. AV. PRESIDENTE VARGAS, 2.282 — TEL. 43-0980 e R. EUCLIDES DA CUNHA, 140 — TEL. 28-1849 CONCESSIONARIA AUTORIZADA DA GENERAL MOTORS DO BRASIL, S.A.

PONTOS DE PARTIDA: Petrópolis: Casa Comércio — Tel. 2050 Rio: Praça Mauá, 73 — Tel. 43-5765 — (Sede do Expresso Mauá) EXPRESSO DE LUXO (Horário Provisório) Do Rio Para Petrópolis 8 15 10 15 16 15 18 15 De Petrópolis Para Rio 8 15 10 15 16 15 18 15 Bilheterias: Rio: Praça Mauá, 73 — Tel. 43-5765 — Petrópolis: D. P. — (Casa D'Angelo) Viagens rápidas com Segurança e Conforto

COLCHAO SOFA-CAMA F TRAVESEIROS VENTILADOS miami PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO

CINEMA

"PERDIDOS NA TORMENTA" — Classe "A", nos Metros

Desde as primeiras cenas, o filme impressiona. Através das expressões sentidas dos pequenos refugiados de guerra, é transmitida uma tórrida angústia. Nota-se imediatamente que não foi a circunstância de o celulóide ter sido rodado na própria Alemanha de após guerra a causa direta desse merecimento. Observa-se desde logo a dedicação do diretor de fixar "facies" de todas as crianças — ali mesmo aquelas que não estão em primeiro plano — com realismo penetrante. De nenhuma delas parecia sentir a luz dos refletores ou a presença da câmara. Estavam ali, reproduzindo os antigos tormentos, com as fisionomias nostálgicas, algumas, e outras com os olhos transformados, exatamente como se lembrassem de algo pungente.

Depois, as imagens buscam apenas a trajetória de pequeno ente, a fim de o mesmo simbolizar tantas outras desdidas. E prossegue o mesmo poder em volta da verdade. Representa qualquer coisa de instável, a função do menino Ivan Jandl, quando tem o primeiro encontro com o oficial alemão, retorna dos seus pensamentos, está admiravelmente revelado. Por intermédio da sua sensibilidade, assistimos a uma das mais lindas cenas de cinema do ano. Há uma grande beleza no momento em que o garoto retorna ao quarto, com o intuito de se recolher a quarenta e quatro horas, dormindo, enfim, as suas veladas rememorações. E com essa mesma atmosfera de encanto caminha o celulóide.

Licenciados apenas, em parte, das últimas sequências. Alguns ainda clamam para que o filme terminasse em ambiente de inocência para simplicidade. Bem próximo ao desfecho, há inclusão de recursos que focam ligeiramente o artificialismo. Tudo parte da coincidência do menino ser entregue justamente no posto onde a mãe servia, continua com a passagem da mesma ao lado do "jeep" e culmina com o retorno da estação. Quanto mais natural tivesse sido o encontro — sem nenhuma procura do elemento expectador — maior envolvimento teria adquirido para as imagens.



Ivan Jandl, a grande figura do filme, está ao lado de Montgomery Clift

Todavia, esse pequeno recurso não desmerece o trabalho do diretor, Fred Zinnemann. A poesia e a amargura foram captadas em perfeita unidade de descrição. Para nós, que guardamos com atenta recordação a sua maior obra, "A sétima cruz", o resultado não constitui surpresa e sim uma justa reabilitação das filmagens de originais debruçados que a Metro ultimamente lhe entregou. Magistral atuação teve o menino Ivan Jandl. Tão notável que, sem dúvida, merece a inclusão na futura lista dos melhores do ano. Montgomery Clift é uma satisfatória descoberta, porquanto tem uma naturalidade bastante cinematográfica. Jarmila Novotná está apreciável mas está mais adaptada ao papel do que impressionante. Aline MacMahon tem muita oportunidade e cumpre razoavelmente bem. Os outros são pequenos papéis, mas conservam a coesão do espetáculo: Claude Gaimie, Wendell Corey, Leopold Borkowski, etc. Linda a partitura musical de Robert Blum e há bons efeitos na fotografia de Emil Berni. O celulóide foi filmado com o auxílio da Organização Internacional de Refugiados. Produção L. Wechsler, para a Metro.

CONCLUSÃO — Belo filme, narrado com uma sensibilidade digna de nota por Fred Zinnemann e mostrando um dessempenho inesquecível, o do pequeno Ivan Jandl.

J. O. N. A. L. D.



Pierre Fresnay e Micheline Francey, numa cena de "Sombra do Passado", próxima apresentação da França Filmes do Brasil, nos cinemas Pathé, São José e Para Todos

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Monsieur Verdoux", com Charles Chaplin e Martha Raye. — As 13 — 15,20 — 17,40 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, RONY e AMÉRICA — "A Voz da Hora", com V. L. Matur e Colleen Gray. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Perdidos na Tormenta", com Montgomery Clift e Ivan Jandl. — As 11,35 — 13,40 — 15,30 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Perdidos na Tormenta", com Montgomery Clift e Ivan Jandl. — As 13,40 — 15,45 — 17,30 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARIENSE, ASTÓRIA, OLÍMPIA, STAR, RITZ e PRÍNCIPAL — "Vendaval de Paixões", com Ray Milland, Paulette Goddard e John Wayne. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "A Última Carroçola", com Aldo Fabrizi e Ana Magnani. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Oprimidos", com Alida Valli e Rossano Brazzi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Festa Brava", com Esther Williams. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — 2ª semana — "O Barbaresco do Século", com Tullio Giorli. — As 11 — 13 — 15 — 17 — 19 — 21 e 23 horas.

CAPITÓLIO — Sessão Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessão Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEAMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts. A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDIM (Pósto quatro-Copacabana) — "Sessão Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

SÃO CARLOS — "Hara-Kiri", com Charles Boyer e Merle Oberon, e "Bailarinas Mundiais", short. — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Oprimidos", com Alida Valli e Rossano Brazzi. — As 12 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

MONTE CASTELO — "Monsieur Verdoux", com Charles Chaplin. — A partir das 13,30 horas.

PIRAJÁ — "Monsieur Verdoux", com Charles Chaplin. — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS
PETRÓPOLIS — "Grav Cassido". — A partir das 15,30 horas.
CAPITÓLIO — "Monsieur Verdoux", com Charles Chaplin. — A partir das 15 horas.
D. PEDRO — "O Boto das Almas Perdidas". — A partir das 15 horas.

ESTRAGARAM A ROUPA DO CLIENTE

O delegado do 6.º Distrito vai processar o dono de uma tinturaria

Alzira Pereira procurou o delegado do 6.º distrito policial, Sr. Ari Leão da Silva, e queixou-se que dera um vestido para lavar na Tinturaria Torre Eiffel, à rua Bento Lisboa, 91, e, ali, inutilizaram.

O Sr. Ari Leão recebendo a queixa, na mesma proferiu este interessante despacho:

"Não há dúvida que os chefes da firma M. Martins & Santos estão incorrendo nas penas do artigo 163 do Código Penal, independentemente da ação de indenização a que possam responder.

E a verdade é que precisamos fazer compreender aos Srs. tintureiros que eles têm responsabilidade e é crime destruir, inutilizar ou deteriorar a coisa alheia.

As queixas contra as tinturarias são frequentes — ora é um terno que não é entregue; ora é um outro rasgado; ora é um outro ainda queimado e os responsáveis ainda, muitas vezes, recebem mal os reclamantes que em regra geral ficam com o prejuízo para não se incomodarem mais.

Desta feita a queixa foi feita e determino seja instaurado inquérito, uma vez ratificada a queixa pela signatária de fls. 3, ouvindo-se as testemunhas, os acusados proprietários da tinturaria Torre Eiffel e solicitando-se do Gabinete de Exames Periciais o exame na peça inutilizada que será apreendida dizendo os Srs. Dr. peritos se era novo o terno, qual o seu valor e em quanto calculam o prejuízo sofrido com a inutilização do terno.

Feito o registro da queixa apresentada no livro competente de designo o Sr. detetive Homero Gonçalves para apresentar o relatório sobre a vida pregressa dos acusados na conformidade do art. 6.º, inciso 9 do Código do Processo Penal, os quais deverão ser qualificados e identificados como incurso nas penas do artigo 163 do Código Penal requisitando-se ao Instituto Félix Pacheco a folha de antecedentes criminais do acusado.

AVEIA SMITH E SAUDE
ACONDIÇÃOAMENTO ECONOMICO

AERO CLUB DO BRASIL

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO

De acordo com o art. 23.º dos atuais estatutos do AERO CLUB DO BRASIL, são convidados os Srs. Conselheiros a se reunirem em sessão ordinária na sede desta entidade, à rua Alvaro Alvim, 31, no dia 20 de dezembro corrente, às 17,30 horas, a fim de eleger a Comissão Fiscal.

Augusto de Lima Neto, Presidente.

PRESENTES

Finíssima variedade! Cristais, porcelanas, faianças e lindas novidades para

PRESENTES PREÇOS MÓDICOS

CASA CRISTALINO

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

URUGUAIANA, 35-37

TODOS APANHADOS EM FLAGRANTE

O detetive 211 prendeu no açougue da rua Ana Neri, 735, José Pinto de Vasconcelos, que vendia a um freguês um quilo e noventa grammas de carne de vaca, por 9 cruzeiros, quando devia fazer por 8,50 centavos.

O mesmo policial prendeu também em flagrante, na Padaria Bom Pastor, na rua General Roca, 235, quando vendia pão, com falta de peso, o empregado daquela casa, Léo Pinheiro Felix.

O detetive 44 prendeu em flagrante no açougue da rua das Laranjeiras, 42, quando vendiam carne de vaca com o preço majorado, a freguesia, os empregados do estabelecimento, João Jacinto de Melo e José Borges.

Os infratores foram conduzidos à Delegacia de Economia Popular e autuados pelo delegado Fernando Schwab.

S. LOURENÇO

a 50 minutos do Rio, nos confortáveis e modernos assentos "DOUGLAS", da

CENTRAL AEREA

AV. PRES. VARGAS, 417, 21.º

Telefone 23-4629

Escritório de Advocacia DO

DR. RIVADAVIA CORREA MEYER

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

Rua Assembleia 51-Tel. 22-8794 e 42-8390 — RIO DE JANEIRO

O CHANTAGISTA QUER CARTAZ

A exigência de Borcioni para depor

TEATRO

NOVOS SÓCIOS EFETIVOS DA S.B.A.T

Nestes últimos tempos, ingressaram como sócios efetivos na S.B.A.T vários valores das nossas letras. Entre estes, figuram Guilherme Figueiredo, autor de "O caso encantado", e Lucia Benedetti, autora de "O caso encantado", os quais votaram na última assembleia geral que elegeu a nova diretoria. Outro dos sócios efetivos recém-admitidos é Fernando Alves da Costa, que, do jornalismo, passou ao teatro, tendo escrito várias revistas e comédias. No momento, processa-se o movimento em favor da efetivação de José Monteiro, que é o autor de várias peças, uma delas "Festa da Saudade", e de Jorge de Lima, que já é sócio filiado da S.B.A.T, sendo autor de peças inéditas e de poemas que figuram entre os mais declamados de nossas letras. Foi efetivado, há pouco, o cronista teatral Aldo Calvet, que brilha nas colunas da "Folha Carioca", e que já recebeu as aplausos do público, como autor de comédias representadas tanto por amadores como por profissionais. Os quadros da S.B.A.T é um modelo de boa organização, não, assim, se ampliando consideravelmente, com o ingresso desses novos e expressivos valores. Tudo isso vem provar à sociedade uma coisa: que a S.B.A.T não é um feudo, um reduto fechado, para uma minoria de privilegiados, mas sim, uma entidade que quer contribuir com sua inteligência, sua cultura e seu esforço, em favor do progresso do nosso teatro e do prestígio das nossas letras teatrais. Todos os poetas, que tenham obras suas declamadas em recitais, ou que tenham tido poemas musicados, poderão se filiar à S.B.A.T, para a defesa de seus interesses literários. Todos os autores de peças para o teatro ou para o rádio, ou de argumentos para "ballets", assim como de música de cena, poderão igualmente encontrar na S.B.A.T a proteção adequada. Quanto maior for a união, mais será o proveito para todos. A S.B.A.T realiza uma obra de caráter coletivo e, por isso mesmo, foi declarada de utilidade pública federal e municipal, além de ter sido, por ato do governo, ordenada entre as instituições que têm representação permanente no Instituto de Educação, Ciência e Cultura, que funciona no Itamaraty, filiado ao UNESCO. Por isso mesmo, sua nova diretoria faz um apelo a todos os detentores de direitos autorais, a que se filiem aos seus quadros, a fim de que possam gozar da proteção legal, através de sua organização, com trinta anos de experiência e de labor.

POR FORÇA DE UMA AÇÃO JUDICIÁRIA Ameaçada de deixar o cartaz, de um momento para outro, a revista "Trem da Central"



Violeta Ferraz, a notável atriz que atua em "Trem da Central"

que está há deztois sem-nas no cortoz do Teatro Recreio. Oscarito e um elenco notável estão contribuindo, de forma decisiva, para a vitória do famoso original de Freire Junior e Walter Pinto que tem, também, a mais deslumbrante das montagens.

Querem tirar de cena o grandioso espetáculo. Não obstante o seu tempo de representações e sucesso que vem alcançando "Trem da Central" continua ameaçada de deixar o cartaz, de um momento para outro, em face de uma ação judiciária que lhe estão movendo. Afirma-se que já entrou em Juízo uma queixa contra o maior espetáculo de todos os tempos e que está em cena no Teatro Recreio.

BRYONILLA GRIPPE — TOSSE RESFRIADO

Não temos lembrança de um sucesso igual ao que vem se registrando com a revista "Trem da Central".

DATILOGRAFA

Procuramos moça rápida na máquina, com instrução média e alguma prática de escritório. Possibilidade de melhor ordenado à mais capazes. Candidatar-se no Dept. do Pessoal de Mesbla — Rua do Passio, 48/51.

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONQUITES

AMBULATÓRIO DE PENICILINA

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES — PROSTATITES — CISTITES — BENIGNA — DOENÇAS SEXUAIS

Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA", sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da Gonorreia em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura.

CONSULTAS Cr\$ 50,00

DR. MUNIZ

FIGURINO — O mensário da elegância feminina

Uma "Feira da Natal" que beneficiará a estudantes pobres

Interessante iniciativa da Escola "Aurelino Leal"

Por iniciativa de professores e alunas da Escola "Aurelino Leal", estabelecimento de ensino para moças da capital fluminense, foi organizada uma "Feira da Natal", onde podem ser encontradas encantadoras confeções e objetos próprios para presentes. Trata-se de trabalhos realizados durante o ano letivo e que se encontram à venda, reverendo o produto em benefício da Caixa Escolar, que custeia o gabinete dentário, o "Junch" das alunas, as oficinas e mantém um serviço de assistência às estudantes mais necessitadas. A "Feira" da Escola Aurelino Leal funcionará até o fim da semana em curso, das 13 às 18 horas.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES. 23-4985 L. FIGUEIREDO (Rio) S. A. 24-171
AG. JOHNSON LTD. 23-0416 LLOYD BRASILEIRO 24-464
AG. MAR. LAURITS LACHMANN 23-0416 LLOYD KEELER 24-464
CHIMANN 43-43994 MAURA Y COLL 24-464
CHARGEURS REUNIS 43-9477 MOORE-MC CORMACK 40-901
COMP. COM. MARITIMA 28-2830 RAUL OZENDA 23-291
WILSON SONS & CO. Ltd. 23-291

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

18/12 AG. JOHNSON LTD. — Saida de Santos, Bahia, Antuérpia e Gothenburgo
18/12 AG. MAR. LAURITS LACHMANN — Saida de Santos, Bahia, Antuérpia e Gothenburgo
21/12 ITALIA — Lisboa, Barcelona, Cannes e Genova
12/12 ARGENTINA — Lisboa, Cannes e Genova
15/12 DESHADE — Dakar, Casablanca e Le Havre
23/12 GROIN — Dakar e França
12/12 REHQUELEN — Dakar e França
COMP. COMERCIAL E MARITIMA
12/12 IMPERIO — São Vicente, Funchal e Lisboa
6/1 FLORIDA — Dakar e Mar-selha
30/1 CAMPANA — Dakar e Marselha
L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
18/12 NORTH KING — Las Palmas, Lisboa e Genova
LLOYD BRASILEIRO
11/12 (x) LOIDE-BRASIL — Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Taver, Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
15/12 A. ALEXANDRINO — Salvador, Recife, Cabelado, Lisboa, Leixões, S. Ag. Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
21/12 (x) LOIDE PERC — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

PARA O RIO DA PRATA

11/12 STAR ALCYONE — Santos, Montevideo e B. Aires
30/12 PEDRO CHUSEN — Santos, Montevideo e B. Aires
30/12 SUECIA — Santos, B. Aires
AG. MAR. INTERMARES
22/12 GERTRUD — Montevideo
AG. MAR. LAURITS LACHMANN
14/12 BRASIL — Santos, Montevideo e B. Aires
7/1 ITALIA — Santos, Montevideo e B. Aires
30/1 ARGENTINA — Santos, Montevideo e B. Aires
CHARGEURS REUNIS
20/12 REHQUELEN — Santos, Montevideo e Buenos Aires
9/1 JAMAQUE — Santos, Montevideo e B. Aires
COMP. COMERCIAL E MARITIMA
23/12 FLORIDA — Montevideo e B. Aires
14/1 CAMPANA — Montevideo e B. Aires
L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
17/12 KILINSKI — Santos e B. Aires
29/12 WARYNSKI — Santos e Rio da Prata

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
18/12 OLGA "S" — New York e escalas
MOORE Mc CORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
29/12 URUGUAY — Nova York
12/1 ARGENTINA — Nova York
20/1 BRASIL — Nova York
LLOYD BRASILEIRO
12/12 (x) LOIDE-CUBA — Barranquilla, Salvador, Trinidad e New York

PARA O SUL (Brasil)

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
23/12 IMPERIO — Santos
LLOYD BRASILEIRO
10/12 (x) LOIDE-AMERICA — Santos, R. Grande e Buenos Aires
18/12 (x) BARBACENA — Santos, Paranaíba, São Francisco e Itajaí
12/12 (x) ARACAJU — Montevideo
16/12 (x) LOIDE-COLOMBIA — Santos, Paranaíba e São Francisco
14/12 ALTE JACEGUAY — Santos
17/12 (x) ATALAIA — Santos, Paranaíba, Antonina, S. Francisco e Itajaí
17/12 (x) RIO GURUPI — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
18/12 (x) RIO AMAZONAS — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
10/12 D. PEDRO II — Salvador, Recife
13/12 (x) RIO GUATIBA — Vitória, Barra, Ilhéus, Recife, Macaú, Fortaleza, Belém, Santarem, Orlados, Parintins, Itacatiara e Manaus
15/12 CTE. CAPELA — Salvador e Ilhéus
16/12 DUQUE DE CAXIAS — Vitória, Salvador, Macaú, Recife, Cabelado, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém
21/12 (x) RIO TOCANTINS — Salvador, Macaú, Recife, Natal e Cabelado
25/12 (x) CUBATÃO — Salvador, Aracaju e Penedo
26/12 ALTE JACEGUAY — Salvador e Recife

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÃO PARA PASSAGEIROS

Dr. Brandino Corrêa

Dr. MOISÉS FISCH

Especialista — Vias urinárias — Doenças de Senhores — Distúrbios sexuais — Esterilidade — Cirurgia — Ondas curtas — Assembléia, 98, 7.º andar, S. 73/74 — Diariamente das 11 às 13 h. — Tel. 22-1549



O ator Pedro Veiga, que está preparando a apresentação de "O plebeu amarelo", adaptação de um livro de Monteiro Lobato, no Ginásio, em espetáculos para crianças

VARIAS NOTÍCIAS

Toda a crítica continua a elogiar amplamente a atuação feliz de Procópio e as qualidades de agrado e de comediação da original, peça norte-americana "A verdade não se diz", de James Montgomery, atualmente em cena no Serrador. Nessa peça, estão colaborando com Procópio as atrizes Alma Flora, Joyce de Oliveira, Alameda Silva e Teresa Lúcia e os atores Renato Restier, Luis Arthur, Carlos Duval, Mozart Regis e Sali de Carvalho.

"Mulheres", o maior sucesso artístico e de bilheteria de Dulcinea este ano, entra em sua fase final de representações, no Regina, visto ter o elenco de seguir para São Paulo, onde ocupará o Teatro Santana. Assim, a deliciosa comédia de Clara Hothe, representada só por mulheres, está se despedindo do cartaz, já com mais de cento e trinta representações consecutivas. Dulcinea, Conchita de Moraes, Susana Negri, Teresinha, Mara Rubia, Cirene Tosles, Lídia Vani, Yara Cortez, etc, têm grandes atuações em "Mulheres".

Estreou ontem, na ponta do Calabouço, o Grande Circo Argentino, com um elenco numeroso e escolhido. Em benefício da Obra de Assistência do Filho do Tuberculoso, será dada hoje, no Municipal, a obra "Marina", com Olga Maria, Mara Rubia, Manuel Abad, Joaquim Arenas, da Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas, que tem ocupado o João Caetano. Amanhã, nesse teatro, trará a peça "A rosa do Azafraão". No Fênix, estreia hoje, em espetáculo, "Ballet Social", apresentado por Sandro, com Tania Leskova como primeira figura, e à noite prosseguirá o sucesso de "A prostituta respeitosa", de Jean Paul Sartre, dando Alda Garrido, por sua vez, no Rival "A filha da respeitosa", de Navarro e Tardio.

Dois revistas absorvem, no momento, o interesse do público: "Trem da Central", no Recreio, e "Carra bem feita", no Glória. Na primeira, o sucesso que vem conquistando o elenco. Na segunda, é Dercy Gonçalves, a popular "estrela", que já está, aliás, preparando sua segunda revista, pois ficará pouco tempo no Glória e prosseguirá de repertório abundante para a estréia que vai empreender em seguida. No Carlos Gomes, continua Fu-Manchu, que, em seguida, cederá lugar a "Nós, os palhaços", em preparação por Chianca de Garcia, sob a direção de Z. Ziemhinski.

No Teatrinho Intimo, Alméida continua a dar "A incandescência de ser esposa", enquanto prepara "Paz na Terra aos bichos de boa vontade", outra obra de Silveira Sampaio, anunciada ao mesmo tempo como espetáculo para crianças e para adultos. No Teatrinho Jardele, continua a brilhar a carreira da elegante comédia "Hipocampo", com Odilon e Manuel Pêra, juntamente com Belmira de Almeida, Eugénia Le-

Tasso da Silveira vai fazer a leitura de sua peça "As mãos e o espírito", para o Teatro Anchieta, de Renato Vianna, que, em janeiro, iniciará suas atuações, indo ocupar o Teatro Guarany, de Belo Horizonte.

Trinta anos depois do Teatro da Natureza, que representava peças greco-romanas, a sombra das árvores do tradicional campo de Sant'Ana, o Rio vai assistir no domingo próximo, uma recitação de "Hipólito", de Eurípides, ao ar livre. Será a noite e uma hora, na escadaria do Ministério da Fazenda. Centenas de rapazes e moças, recrutados pela União Nacional dos Estudantes, representarão essa obra de beleza imortal, em tradução do universitário Junio Souza Brandão, em espetáculo que se deve ao estudante Candido Antonio Mendes de Almeida. Os costumes foram desenhados pelos estudantes Stelio Alencar Roxo, Geraldo Alencar Queiroz e Jorge Hise. Certamente grande multidão acorrerá à Esplanada do Castelo para acompanhar as moças representando "Hipólito", de Eurípides.

RAÇA E CORAGEM, EM QUADRINHOS, CUJO PRIMEIRO CAPÍTULO É PUBLICADO NA REVISTA INFANTIL "S E S I N H O", do mês de novembro.

Concurso: QUAL O NOME DO CAVALO?

A revista SESINHO

Rua Santa Luzia, 735 - 7.º andar

O nome do cavalo é L...D...N...

Nome do concorrente:

Endereço:

SESSENTA VALIOSOS PREMIOS, EM DINHEIRO E LIVROS, AOS DECISSIVOS

A relação dos prêmios será publicada no próximo número de

SESINHO

A revista das crianças inteligentes.

TEATRINHO JARDELE — "Hipocampo", de Sérgio Pugliesse, com Odilon, Manuel Pêra, Belmira de Almeida, Eugénia Levy e outros. As 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniência de ser esposa", de Silveira Sampaio, com Alméida, Laura Suarez, Flávio Cordeiro e o autor. As 21 horas.

CARLOS GOMES — Fu-Manchu, sua revista de Ilusionismo. As 20 e às 22 horas.

FÊNIX — "A prostituta respeitosa", de Jean-Paul Sartre, tradução de Miroel Silveira com Olívia Navarro, José Maria Monteiro, Fernando Villar e outros. Direção de Itália Fausta. As 21 horas.

JOÃO CAETANO — Espetáculo em espanhol, da Companhia de Operetas e Zarzuelas, com Marcos Cubas, Manoel Abad e outros. As 21 horas.

GLÓRIA — "Carra bem feita", revista de Manoel da Nobrega, com Dercy Gonçalves, Spina e outros. As 20 e às 22 horas.

PASTIDENTE — Creme dental. Para higiene da boca

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

GINECOLOGIA

UTERO E

OVÁRIOS

BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 18 horas, RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

DR. A. ACKERMANN

Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!

COMPRE MELHOR COMPRANDO A CREDITO.

SEM PAGAR JUROS!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN

LOUVRE

Rua do Carmo, 12 e 14

STAR

Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda do NATAL, em condições que já se tornaram tradicionais: tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO!

Esse é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha receber o melhor serviço!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN

LOUVRE

Rua do Carmo, 12 e 14

STAR

Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!

COMPRE MELHOR COMPRANDO A CREDITO.

SEM PAGAR JUROS!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN

LOUVRE

Rua do Carmo, 12 e 14

STAR

Causou grande interesse a notícia da ida de uma exposição de produtos paulistas ao Norte

S. LUIZ, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A notícia divulgada pela imprensa local sobre a vinda do vapor "D. Pedro" aos Estados do Norte, trazendo a bordo uma exposição de produtos paulistas, despertou grande interesse nesta capital.

EXAME DE ADMISSÃO ao Ginásio e Comercial EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

Dia 13 de Dezembro, às 8 e 19,30 horas
RUA GAGO COUTINHO, 25 — Telefone 25-2608

TRIGEMEAS NO PARA'

Não chegou a nascer o quarto bebê

DELEM DO PARA, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Em Pirajuba, município de Viana, uma senhora deu à luz três crianças, uma no dia 20, outra no dia 21 e a terceira no dia 25, tendo a parturiente morrido juntamente com uma quarta criança que não chegou a ver a luz.

A reforma dos estatutos da A. B. I.

Proporcionando a todos os associados maior oportunidade de cooperação no preparo do projeto de estatuto da A. B. I., a ser submetido ao exame da assembleia a comissão relatora do ante-projeto de reforma receberá sugestões dos associados até às 18 horas de hoje, dia 10. Tais sugestões devem ser dirigidas ao presidente da alçada comissão relatora, por intermédio da secretaria da Associação Brasileira de Imprensa.

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partus
Av. Rio Branco, 277 - apt. 507
22-1088

FIGURINO um espelho!

Homenagens aos engenheiros e arquitetos

Promovidas pela CNI — Visita à Companhia Cimento Mauá — Almôço

Como parte das comemorações da VI Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto que está sendo realizada nesta capital, sob os auspícios dos Conselhos Federal e Regional de Engenharia e Arquitetura, destaca-se, sem dúvida, a grande homenagem que será prestada à essa laboriosa classe pela Confederação Nacional das Indústrias, em Quitandinha. Aos engenheiros e arquitetos, acompanhados de suas famílias, providos de todos os recantos do Brasil, será proporcionada pela C. N. I. uma visita à Exposição Internacional de Indústria e Comércio de Quitandinha, bem como o oferecimento do almoço comemorativo dessa grande reunião de confraternização, que será presidido pelo engenheiro Eivaldo Lodi, presidente da Confederação. Ainda como parte da Semana do Engenheiro realizou-se ontem uma visita à fábrica de cimento Mauá. Depois dessa visita, quando os engenheiros e arquitetos receberam homenagens dos diretores, se realizou o almoço no Aeroporto. Trocaram-se vários discursos congratulatórios.

Vai receber auxílio do governo de Pernambuco

OLINDA (Pernambuco), 10 (Serviço especial de A NOITE) — A Sociedade do Artista Operário de Olinda vai receber do auxílio de Cr\$ 200.000,00 do governo do Estado para ampliação do Serviço da Escola Profissional Guedes Alcoforado.

Camera fotografica
Anso DANDA
MESBLA
na do passado

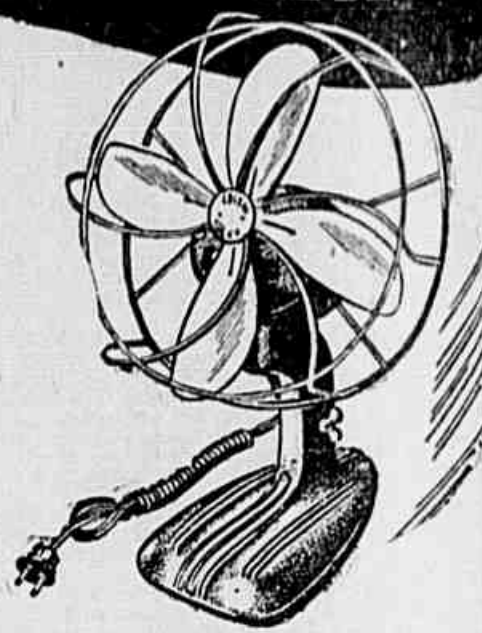
Protesto contra o aumento de subsídio dos parlamentares

S. LEOPOLDO, (Rio Grande do Sul), 10 (Serviço especial de A NOITE) — As classes conservadoras deste município, reunida em assembleia, protestaram contra o aumento de subsídio dos parlamentares, dirigindo nesse sentido um manifesto aos jornais.

Após a barba use
TABLETE ANTISSEPTICO
Rapora

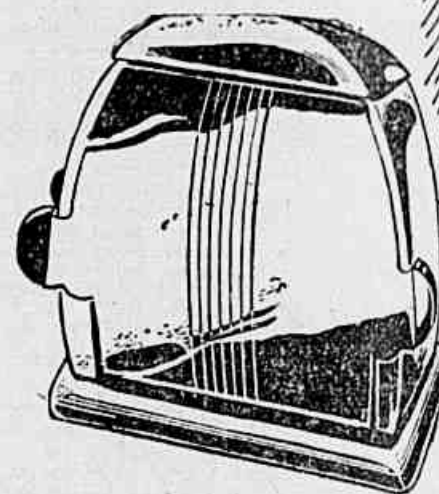
DISCOS DE VITROLA
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
ATENDO A DOMICILIO
A FEIRA DOS DISCOS
(Livreria Londres)
R. S. José, 67 — T. 42-2577

2 novidades MURRAY



VENTILADOR "COLBAR"

Pequeno e elegante
Construção sólida
Funcionamento garantido — Preço excepcional Cr\$ 180,00



TORRADEIRA "GIANT"

Material forte e de linda aparência — Fabricação canadense — resistente — Preço excepcional Cr\$ 212,00

Lojas Murray
Rua Rodrigo Silva, 18-A

GUERRA AOS PREÇOS ALTOS

FÉRIAS e FESTAS passem — **HOTEL BUCKSKY** — FRIBURGO
que, durante 3 meses, mantém a diária desde Cr\$ 200,00, com banho, para casal.
Inf.: RESTAURANTE BUCKSKY
— ROSARIO N.º 133 —
TELEFONE 23-0047

GRANDE CIRCO

COLISEU ARGENTINO
SESSÃO VERMOUT, ÀS 17 HORAS
E À NOITE, SESSÃO ÀS 20,45 HORAS



Solidamente armado na PONTA DO CALABOUÇO próximo ao AEROPORTO. Capacidade para 6.000 pessoas



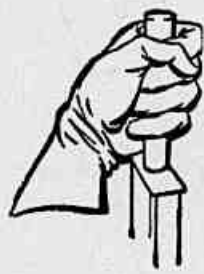
100 ARTISTAS DE FAMA INTERNACIONAL



SILHETES A VENDA COM ANTECEDENCIA A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



TRAPEZISTAS — MALABARISTAS — CONTORCIONISTAS — ARAMISTAS — EQUI LIBRISTAS — SALTADORES — ELEFANTES — LEÕES — TIGRES — PUMAS — CAVALOS — PALHAÇOS gozadíssimos ANÕES os menores do mundo A MAIOR TROUPE DE CACHORROS AMESTRADOS DAS AMÉRICAS SÁBADO E DOMINGO, 3 SESSÕES: ÀS 15, 17 E 20,45 HORAS



ligue
uma chave
e iluminará
uma cidade



Durante os anos de 1942 a 1946 foram instalados os seguintes equipamentos adicionais nos sistemas aéreos e subterrâneos desta capital:

Metros de fios.....	2.000.947
" de dutos.....	441.097
" de cabos subterrâneos.....	273.845
Número de postes.....	8.950
" de transformadores em postes.....	405
" de vaults.....	97
" de transformadores em vaults.....	67
" de lâmp. de iluminação pública.....	5.829

As grandes usinas geradoras... os transformadores... milhões e milhões de metros de fio... redes de distribuição... requerem o emprego de vultosos capitais e inumeráveis obstáculos de ordem técnica devem ser superados para que a eletricidade, ao simples apertar de um botão ou ao ligar de uma chave, ilumine uma cidade, movimente fábricas e proporcione, em cada lar, as mais modernas formas de conforto!

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA
DO RIO DE JANEIRO LTDA.



AMANHÃ

Pura manobra política

Como Truman se refere à Comissão de Atividades Anti-Americanas

O calor em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 (A.P.) — A população de Buenos Aires suportou ontem uma temperatura de 33 graus e 2 décimos.

O calor chegou agora com inesperada violência e os termômetros da cidade têm registrado temperaturas muito superiores às temperaturas normalmente registradas nesta época do ano.

Delito em Atenas um diplomata dominicano

ATENAS, 10 (A.P.) — Informamos que o Sr. Cesar Bulhrosa, que foi detido no aeroporto de Atenas, e em cuja bagagem foram descobertas as quantias de 27.000 libras esterlinas e 35.000 dólares, não é encarregado de negócios, mas unicamente secretário da Legação Dominicana em Berlim, não sendo de imunidades diplomáticas.

O Sr. Bulhrosa, bem como sua esposa, de nacionalidade suíça, serão levados à justiça como acusados de infração da lei monetária.

Expediente do Ministério da Guerra

Durante a ausência do general Canabert Pereira da Costa, que se encontra atualmente em inspeção às Unidades de fronteira, o expediente do Ministério da Guerra o general Paulo de Figueiredo, secretário geral do Ministério da Guerra.

Foi roubado em 20 mil cruzeiros

Luís Cielone, residente à Avenida Copacabana n. 1.331 apto. 22, queixou-se à polícia do 2.º distrito policial de que no dia 7, tomou um automóvel na rua em que reside, com o destino do cinema Metro. Na viagem, não sabe se perdeu ou foi roubado num "clipe" no valor de vinte mil cruzeiros.

A isto se chama FAZER O BEM



NÃO DÊ ESMOLA SEM SABER A QUEM

O reverso da medalha em curiosa reportagem

"EU TE AMO" PELOS DEDOS

Amor, ternura e enlevo no mundo dos surdos-mudos

IMPRESSONANTE! CHORA N. S. DAS GRAÇAS

Em Belem, multidões empolgadas pela imagem que verte lágrimas

DUELO DE CAMPEÕES

Botafogo e Vasco levam de vencida a penúltima rodada do campeonato

ESOTERISMO, UMBANDA E ALTA MAGIA

Novas revelações sobre a Fraternidade Eclética Espiritualista Universal

SENSACIONAL A NOITE ILUSTRADA

CR\$ 2,00

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Vetado, parcialmente o projeto dos extranumerários e interinos

Definindo características do servidor público — As razões apresentadas ao Congresso Nacional pelo presidente da República

São as seguintes as razões apresentadas, justificando o veto parcial, oposto ao projeto dos extranumerários e interinos, pelo presidente da República:

"Senhor Presidente do Senado Federal,

A necessidade de definir, com precisão, as diversas categorias de servidores públicos, em face da legislação vigente e dos princípios e normas que informam a Administração de Pessoal, induz-me a negar sanção a alguns dispositivos do Projeto n. 1206 A, de 1938, relativo à regulamentação do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, no uso das atribuições que me confere o art. 87, item II, da Constituição de 1946.

Com a lei n. 485, de 15 de novembro de 1918, o Governo veio ao encontro dos desejos do funcionalismo, dentro da limitação ditada pela sua política financeira, para corrigir o desequilíbrio existente entre o índice do custo de vida e os salários até então vigentes.

No tocante aos extranumerários, o benefício que lhes foi dado não teve similar, pois além do aumento resultante dos novos valores adotados, foi definitivamente eliminada a diversidade de tratamento entre os funcionários e os funcionários, no que concerne ao escalonamento dos salários.

Ademais, cumpre acentuar que a sucessão de estabilidade e outros benefícios, pelo Ato Constitucional, a determinado grupo de servidores, não deve constituir fonte permanente de planos favorecidos, visando a colocação no melhor dos casos da mesma categoria.

É evidente que o art. 23 do Ato referido objetivou consolidar uma situação preterita, sem pretender criar, de futuro, uma situação singular para os seus beneficiários, aberrante das normas legais vigentes, quer para os funcionários, quer para os demais extranumerários.

Conceder-lhes novos benefícios, agora, ao ensejo da regulamentação do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, não parece conveniente aos interesses do país, com o agravante de não se tratar de medida de caráter geral, pois somente aproveitaria os que já foram admitidos pelo favor constitucional.

Na hipótese de ser considerada necessária tal providência, seria o caso de examinar-se mais detidamente o assunto, para, em lei específica, de caráter geral, conceder-lhes novos benefícios.

De qualquer modo, visa o dispositivo em apreço, dar maior amplitude ao benefício concedido pelo Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, o que se não condiz com o interesse da Administração, nem se compadece com as normas constitucionais relativas ao provimento de cargos públicos.

Tal providência ensejaria reivindicações de outros grupos, além de constituir privilégio cuja outorga a Administração deve evitar.

Como tive oportunidade de salientar quando do veto oposto a alguns dispositivos do projeto de lei que resultou a lei 438, de 15-11-43, nenhuma medida relativa a pessoal deve ser adotada sem o devido caráter geral, exatamente para impedir situações privilegiadas.

Art. 2.º in fine

Esse dispositivo pretende equiparar aos funcionários, para os efeitos indicados no art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, os extranumerários "anteriormente afastados da função de caráter permanente e imediatamente nomeados interinamente ou em comissão para cargos superiores".

Tal providência não se coaduna com o sentido nem com o alcance do citado preceito constitucional. Hipóteses haverá, inclusive, de supressão das funções pelos mesmos exercícios. Obrigar-se-ia a União, desse modo, a colocar em disponibilidade, em um ano, milhares de imprevisíveis despesas. Poderia acontecer, por igual, que as funções que exercem estejam preenchidas regularmente por outros servidores, que, assim, teriam de ser afastados, para possibilitar o regresso dos beneficiários, o que viria criar obstáculos à Administração e constituir ameaça de dispensa injustificada para os extranumerários não abrangidos pelo princípio consubstanciado no referido art. 23.

Assim, não se me parece atender à conveniência da Administração, o disposto na parte final do art. 2 do projeto, in verbis:

....."contando-se como tais os anteriormente afastados da função de caráter permanente e imediatamente nomeados interinamente ou em comissão para cargos superiores".

razão pela qual nego sanção ao que na mesma parte final se dispõe.

Art. 5.º

O art. 5.º estende os benefícios da lei, isto é, a efetivação e a equiparação aos funcionários quanto à estabilidade de aposentadoria, licença e disponibilidade, e férias, além das vantagens, "aos admitidos em órgão ou serviços auxiliares da Administração Pública que, exercendo função permanente a 15 de setembro de 1946, eram remunerados, à conta de verbas específicas ou globais, constantes do Orçamento da União.

Atinge, o dispositivo, como se vê, o pessoal para obras, além de outras categorias de servidores que não se incluem entre os funcionários e os extranumerários, quando só a estes se refere o art. 23 do Ato Constitucional.

É fácil de prever as profundas repercussões que em todo o sistema de pessoal, que a partir da Lei n. 281, de 1936 se vem implantando entre nós, traria a sanção de tais dispositivos.

A grande maioria dos beneficiários pela natureza dos serviços que presta, é admitido sem processo de seleção, sem título formal de ingresso e permanência.

O ALUNO Nº 1

DAS ESCOLAS PRIMARIAS MUNICIPAIS

ESCOLA BARÃO DA TAQUARA



MYRIAM OLIVEIRA GUIMARÃES, MARLY DE OLIVEIRA PASSOS, NAZARETH ALVES DE LIMA, ADAIDE DE AZEVEDO TAVARES e LUCY RIBEIRO ORNELLAS, respectivamente, da primeira, segunda, terceira, quarta e quinta séries

ESCOLA BARÃO DE ITACURUSSA



JOSÉ DE ALENCAR MOREIRA e MARIA CELINA BOURGUY CAETANA DA SILVA, do Jardim de Infância; MARIA REGINA DE ANDRADE CORREIA — Primeira série; MARIA JOSÉ LOURENÇO FERREIRA — Segunda série; HADIR SOARES PORTELA — Terceira série; MARTIA DE CASTRO FARIAS FONSECA — Quarta série e LUIZ DILERMANO DE CASTELO CRUZ — Quinta série



ESCOLA BARÃO HOMEM DE MELO

Jardim de Infância — GLORIA SAMPAIO DE SOUZA COSTA; Primeira série — PAULO ROBERTO CAETANO DE BARROS; Segunda série — VERA BUAQUE VIVEIROS DA SILVA; Terceira série — ANA MARIA FERREIRA DE SOUZA; Quarta série — DEANE VALLADARES

Exames de validação de Movimento de passageiros Capotou espetacularmente

diploma de agrônomo por via aérea, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A. NOITE) — O movimento de passageiros por via aérea foi o seguinte, durante o mês de novembro: embarcados 7.379 — desembarcados 4.732 — em trânsito: 871 — num total de 13.002.

Quanto a cargas e encomendas, foi este o movimento no mesmo espaço de tempo: descarregadas 61.670 quilos — carregadas 97.205 quilos, no total de 158.875 quilos.

Serviço postal: descarregados 4.936 quilos — carregados 5.173, no total de 10.141 quilos.

O total geral da carga foi de 321.455 quilos.

FIGURINO — o mensário da elegância feminina

"Habeas-corpus" aos autotoviários pernambucanos

RECIFE, 10 (Serviço especial de A. NOITE) — A Vara concedeu "habeas-corpus" preventivo a 477 funcionários da Empresa Autoviária, a fim de os mesmos poderem locomover-se livremente em direção aos seus postos nos ônibus e em outros mistérios sem serem molestados pela polícia de trânsito.

Artigos 8, 9, 10, 11 e 12

Tratam estes artigos da transformação em tempo de serviço necessário, a equiparação sem riscos de incurrir em erro ou ficar à mercê da fraude, dos alistados e declarações gratuitas e equivocadas.

Violento temporal em Cachoeiras

CACHOEIRAS, Estado do Rio, 10 (Serviço especial de A. NOITE) — Violento temporal desabou sobre a cidade, tendo o vento carregado e despedaçado o pano de cobertura do Circo Brasil, à grande distância e ocasionando estragos, calculados em 50 mil cruzeiros.

Uns arranhões no nariz, apenas

HAVANA, 10 (UP) — Trinta passageiros de um avião da Pan American Airways escaparam ilhinhos, ontem, quando um motor tendeu a cair, depois que, em virtude de um acidente no pneu, o avião sofreu um arranhão no nariz.

CREADA LADRA

Ao comissário Dalro, do 14.º distrito policial, queixou-se a viúva Jandira Ferreira, residente na rua Prof. Galvão n. 245, de que uma creola alta e gorda, que admitia o nome como empregada doméstica, roubou-lhe a importância de cinco mil cruzeiros e uma pulseira de ouro e brilhantes, avaliada em 4.000 cruzeiros.

A queixa foi registrada e a polícia está agindo.

Legítimos olhos RAY-BAN De Cr\$ 300,00 por Cr\$ 240,00 CANETAS EVERSHARP FOLHEADAS LEGÍTIMAS De Cr\$ 300,00 por Cr\$ 215,00 MAQUINAS FOTOGRAFICAS, DESDE Cr\$ 85,00, CARRIÕES COMPLETOS SUIÇOS, INGLESES, FRANCESES E ALEMÃES

Legítimas canetas "Parker-51" folheadas de Cr\$ 450,00 por 315,00 e não é "Artigo do Dia".

APROVEITEM... VENHA VER PARA CRER.

SUGESTÕES PARA NATALE ANO NOVO

Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, suíços, Cr\$ 195,00. Idem, para senhoras, Cr\$ 285,00, de ouro desde Cr\$ 740,00. Despertadores Alemães, Suíços, Italianos, Americanos e Franceses desde Cr\$ 75,00. Pulseiras de balançandins douradas, portuguesas. Relógios de ouro para homens: "Omega", "Longines", etc. Miudezas de ouro em geral. Brincos, Anéis, Colares, Medalhas, desde Cr\$ 20,00. Colares de pérolas, imitações perfeitas. — Nota: — As Canetas Parker 51 e os olhos Ray-Ban são vendidos no balcão. Peguem catálogo geral. Rua da Alfândega, 135 - 1.º (quase esquina de Uruguiana) — Rio — ADAMASTOR MONFORT

OS ULTIMOS DIAS DE UM DITADOR

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

verno de Bari, nascido da rendição, estivesse Zaniboni, o mal sucedido assessor de 1925, a pedido de V. E. Xa, que assumiu suas novas funções. Badoglio cedeu dos assuntos militares a certa distância, dando ordens apenas de caráter mais geral. Habilmente assistia às manobras anuais, temeroso de encontrar-se com pessoas a quem ele antipatizava, especialmente, tais como Cavallero. Mas, a 24 de dezembro de 1926, Badoglio voltou a assumir suas funções e a dirigir os assuntos militares, de par com o desejo de que, sob a energia direção do Duce, o exército atingia o maior grau possível de eficiência, acrescentando: "Prometo a V. E. Xa, que nesta grande tarefa seremos seus incansáveis e lealíssimos colaboradores".

No outono de 1928, Badoglio foi feito governador da Líbia, sucedendo a De Bono, que havia estimulado grandemente o desenvolvimento agrícola da colônia. Foi assegurado que Badoglio deveria reter seu posto como chefe do Estado Maior, e que, excluídos acontecimentos imprevistos, ele deveria permanecer na Líbia durante cinco anos, devendo continuar a receber o soldo integral do Exército, além do ordenado de governador, que ele insistia em que não fosse menor que o que havia recebido como embaixador no Brasil.

Foi então que ele levantou a questão do título de marquês de Sabotino. Em carta datada de 12 de setembro de 1928 (1.º ano do fascismo), escrevia:

"Todos sabem quão generosamente V. E. Xa, premia seus fiéis colaboradores. Por esta razão, atrevo-me a pedir a V. E. Xa, que proponha a S. Majestade o Rei que me conceda um título hereditário de nobreza, sob um nome relativo à minha ação militar em Monte Sabotino. Eu agradecerá a V. E. Xa, que acusasse o recebimento desta carta. Como disse ontem, no curso de palestra, V. E. Xa, pode sempre contar com minha completa e absoluta devoção.

PIETRO BADOLIO, Marechal da Itália

Não é esta a oportunidade para examinar os feitos políticos, militares e econômicos de Badoglio, em sua estada de cinco anos na Líbia, como governador. A estrita objetividade deste relato exige a constatação de que ele levou a cabo os anteriores empreendimentos de De Bono em escala ainda maior. De quando em quando, para mostrar que a Líbia não era um celeiro fraco na estrutura econômica da Itália, Badoglio enviava de presente ao Duce frutas frescas e verduras da terra, que milhares de rios trabalhadores italianos haviam trabalhado e fecundado.

Em 1933 estava perdida toda a esperança de conseguir-se um entendimento entre as potências ocidentais, capaz de permitir o desenvolvimento político e social da Europa. Tinham-se tornado claro que, para sobreviver, a Itália tinha que conquistar espaço vital na África. A 30 de dezembro de 1934, Mussolini enviava a seus principais chefes políticos e militares um memorando em esboço seu plano de conquista da Etiópia.

Esse documento ainda existe, juntamente com centenas de telegramas assinados, com que Mussolini dirigia os preparativos da campanha e cada passo de sua execução. Qual de nós que viveu esses agitados dias, pode esquecer as grandes comícios nacionais de 5 e 9 de maio de 1936? Quem não se sente orgulhoso ao recordar que resistimos ao sítio declarado contra nós pela Liga das Nações? Quem pode deixar de sentir-se comovido com a recordação do dia em que homens e mulheres da Itália deram seus anéis de casamento à pátria? Ninguém pode rasgar essas grandes páginas da história italiana. Nos prefácio que escreveu para os livros de três grandes soldados do Império, Mussolini deu a cada um deles o que lhes era devido. A guerra estava assumindo grandes proporções, com a força expedicionária italiana aliando o número de soldados e civis, mais de um milhão de homens (todos transportados para a África Oriental por navios italianos, apesar da Marinha Britânica). Mussolini pensava, portanto, que o chefe do Estado Maior deveria ser chamado para dirigir. Em setembro, quando a frota britânica entrou no Mediterrâneo, o marechal Badoglio sentiu-se muito alarmado e começou a preparar a sua fuga.

Escreveu uma carta implorando ao Duce: "que havia feito tanto pela Itália, que fizesse alguma coisa para evitar um choque com a Inglaterra, ao que Mussolini respondeu que a Itália não iniciaria nenhuma complicação no Mediterrâneo, mas que enfrentaria a chantagem e defender-se-ia, caso fosse atacada.

Os ingleses cruzaram o Mediterrâneo sem disparar um tiro e a tão temida crise passou. Badoglio não fez objeção às ordens que o mandavam para a África. Antes de deixar Nápoles, a 15 de novembro de 1935, enviou ao Duce o seguinte telegrama:

"Agora que parto para a Eritrêia, desejo manifestar a V. E. Xa, minha gratidão por ter-me dado outra oportunidade de servir ao engrandecimento da Itália Fascista, sob as ordens de V. E. Xa. O trabalho que já comencei sob tão favoráveis condições será levado a cabo de acordo com a vontade do Duce, com um esforço que une soldados, camisas-negras e o povo italiano numa só unidade de fé e de paixão.

Durante a guerra e as celebrações da vitória em maio de 1936, o marechal Badoglio não escondeu seus sentimentos fascistas. No contrário, manifestava-os abertamente. Por toda a parte os fascistas lhe prestavam tributo como se ele fosse um dos seus. Entretanto, apresentou sua conta. A 1 de julho de 1936, assim que regressou de Addis Abeba, pediu outro título de nobreza. Fede, que chefiava o Conselho Hierárquico, queria dar-lhe o título de Duque, mas se opunha ao nome de Addis Abeba e ao privilégio de tramitar a sua filha e seus filhos. Badoglio solicitou também soldo de guerra integral pelo resto de sua vida e a indenização, pelo gabinete do primeiro ministro, de todas as despesas relacionadas com o motu próprio necessário para a obtenção do seu título. O rei opôs algumas objeções, principalmente ao uso do nome de Addis Abeba, mas acabou cedendo. Quanto a Mussolini, limitou-se a deixar que as coisas seguissem seu curso. E assim surgiu o Duque de Addis Abeba.

Badoglio reassumiu seu posto de chefe do Estado Maior e deixou a outrem a ingrata tarefa de pacificar o Império. Tinha um "clan" próprio em Roma, que se encarregava de preservar o halo de glória em torno de sua cabeça. Quando Sem Benelli, no fim de seu livro, "A África e Eux", atribuiu a Mussolini a rapidez da vitória sobre a Etiópia, Badoglio escreveu-lhe um vemente protesto, que o autor do livro respondeu em termos muito claros. Em 1940 surgiu um livro de Alberto Cappa, "Guerra Total", que o cel. Gandini, ajudante do marechal Badoglio, recomendou à atenção do Duce nestes termos desdenhosos: "Para a hipótese de o Sr. não ter lido ainda, envio-lhe junto um livro que contém visões precisas sobre a guerra, a partir do marechal Badoglio. Creio ser meu dever mencioná-lo, uma vez que o marechal nem uma atitude pretende tomar.

Esse livro falava da batalha de Caporetto e tinha um prefácio de Enrico Caviglia, que dizia:

"Este estudo merece leitura e meditação de parte daqueles que têm responsabilidade pelos assuntos militares e políticos. Aqueles que arcam com responsabilidades militares ou políticas hoje não podem dar-se o luxo de ignorar o processo da guerra total, que abarca uma nação inteira.

Brinquedos para o Natal

Firma atacadista de brinquedos, com grande sortimento de brinquedos baratos, artigos desde Cr\$ 1,50, VENDE, dando descontos especiais para as instituições, casa de caridade e organizações.

RUA BUENOS AIRES, 54 — 1.º ANDAR

PREFIRA O NOVO PACOTE DE 400 GRAMAS

AMIDO DE MILHO

MAIZENA DURYEA

MARCAS REGISTRADAS

É MAIS PRÁTICO, HIGIÊNICO E MAIS BARATO!

MAIZENA

MAIZENA

COMO CESAR LADEIRA SE FEZ LOCUTOR

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

dia Record. Bateu na porta do senhor Ladeira, mas o homem era duro. Afinal, vendo que ia perder a batalha, o corretor usou de uma estratégia.

— O senhor não tem um parquinho que queira participar do nosso concurso? A procura de um "speaker" são esquentados por nós, de ordinário.

— Olha, rapaz, vá ali em frente, na redação do "Diário de São Paulo", procure o tal senhor Cesar Ladeira. O rapaz está estudando Direito e é jornalista. Pode ser que lhe interesse.

— O corretor partiu, apressado, atravessou a praça da Pátria e foi procurar seu atropelado. Sim, porque ele estava mais interessado em conseguir o anúncio que na carreira do desconhecido Cesar Ladeira.

— O senhor é o Cesar Ladeira?

— Sim, senhor, que é que há?

(Cesar procurava assunto para a crônica mundana, umas das muitas coisas que fazia para o jornal. Não desejava ser amolado).

— Nós estamos fazendo um concurso na Rádio Record para "speakers", capangas, e o senhor é preparado e, segundo consta, tem

boa voz (tipo de conversa mole para conquistar o subúrbio do possível anunciante). Quer tentar a sorte? A qualquer hora, é só chegar e fazer a prova.

Cesar fez de entendido. Disse que não desejava participar desse rádio que se fazia em São Paulo (o ano era 1931). Rádio para quem não tinha a menor ideia. Depois dessa conversa toda, despediram-se.

— Se eu fosse "speaker"...

O jovem redator do "Diário" (tinha apenas vinte anos) pensou: — Ora bolas, não vou perder tempo com esse negócio de rádio. Foi para casa. Era dia de São Pedro, seus pais tinham ido para Limeira, sua terra natal. Por via das dúvidas, escreveu uma crônica para o jornal com esse título: "Se eu fosse speaker..." e disse para si mesmo: "Vou ler a crônica no rádio. Se não for aprovado, não perderei nada. Já está paga pelo jornal". Chegou a noite e lá subiu ele para o editôrio onde funcionava a Record. Entrou no estúdio. Não havia, no tempo, programação de horas certas. A qualquer momento poderia fazer a prova. O "speaker" oficial (falamos sempre em "speaker" para estarmos de acordo com a época) era um sujeito italiano, chamado de "speaker". Todos os pretendentes. Mais de cem candidatos tinham estado lá. O "dono do posto" dava-lhes os anúncios mais difíceis e os novatos, coitados, tinham de fracassar.

Quando Cesar chegou, o moço, com a sua voz arrastada, anunciou o ponto íronia e depressão na voz: — Meus amigos, vamos ouvir o centésimo primeiro candidato. Será que este vencerá?... Puxou o exultante de anúncios e entregou-lhe.

— Não, senhor, disse Cesar — Vou ler uma crônica. Leve e agradável. Logo após, o telefone da estação tilintou.

— Seu diretor?, o senhor achou o homem? Que voz?

Tantos foram os telefonemas que o diretor desconfiou e disse para o rapaz: — Parece-me que o senhor está escutando hoje a nossa estação, hein?

Pura invenção, pois, no momento Cesar não tinha nenhum parente na capital nem mesmo os pais, que haviam partido para Limeira. Apesar da "onda", foi contratado. Quinhentos mil réis por mês. Início do contrato: a noite seguinte. Substituiu o "speaker" principal que, de raiva, adoeceu nos parentes em Santos e partiu para lá.

Volto para o dia

Quando Cesar Ladeira foi estudar Direito em São Paulo tinha uma grande ambição: tornar-se um escritor de nomeada. Confessava-se que os seus sonhos mais frequentes apresentavam uma estante de biblioteca com uma carreira de livros, bonitos, muito bem encadernados e com a marca autoral: "Por Cesar Ladeira". Se

CLINICA PSICOTERAPIA
DR. FLAVIO DE SOUZA
Tratamento psicoterápico dos distúrbios nervosos do ap. respiratório, circulatório, digestivo e genital, de causa emocional. Tratamento das psicoses. Narcosíntese. Araxós Porto Alegre, 70-2º and. — Salas 21-20, Tel. 22-9409 — Res. 37-004

TELEVISÃO DO FUNDO DO MAR

HAMBURGO, 10 (AFP) — Um modelo de sino para ser mergulhado e suscetível de descer no mar a uma profundidade de cinco mil metros será apresentado na próxima primavera, no quadro da exposição que se deve realizar em Nova York. Esse aparelho foi construído por um engenheiro alemão especialista em televisão e dispõe de câmeras visuais que permitirão observar a superfície, pela televisão, observações científicas correes.

O APELO DO "CIDADÃO DO MUNDO"

PARIS, 15 (AFP) — Numerosos simpáticos responderam, a noite de ontem, ao apelo de Garry Davis, o "primeiro cidadão do mundo".

Desde as 23 horas, uma grande multidão se comprimia às portas do Velódromo de Inverny, aguardando a distribuição de panfletos operavam às portas do mesmo.

Subindo à tribuna, onde "seus amigos" já tinham tomado lugar, Garry Davis fez alto de grande oratória, que se prolongou quando foi anunciado que a manifestação estava sendo realizada sob o patrocínio de Einstein e André Gide.

Tomando a palavra, o "Cidadão do Mundo" declarou que havia recebido do Sr. Edgard de Góis Monteiro, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, uma carta na qual se dizia: "O Sr. Edgard de Góis Monteiro, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, me fez as seguintes declarações: 'Alimentando o propósito de promover a realização, em abril próximo, de um Congresso Açucareiro, com a participação de todos os setores interessados na esfera pública e privada, eu, Garry Davis, estou propondo, para examinarmos os múltiplos aspectos do problema do açúcar. Esse Congresso terá o caráter de apartar as veleidades de certas sugestões improvisadas e mal concebidas e nos dará a indispensável segurança para o planejamento de uma ação mais coordenada e de maior vulto na defesa e expansão da agro-indústria do açúcar.'

Para socorrer as vítimas

O ministro da Fazenda comunicou ao da Justiça que autorizou o Banco do Brasil a entregar ao governador do Estado de Piauí, a importância de Cr\$ 2.275.000,00 para socorrer as vítimas das inundações naquele Estado.

inglesa. Este, acostumado com a platina voadora, inquiriu, entre sério e risinho:

— Que diabo de uniforme é esse que dá tiro?

— É um uniforme de guerra — respondeu De Lamer, aproveitando o humor do inglês.

Criação da Base do Galeão

Voltando da guerra, Virgínius De Lamer não se cansou de propagar pela nossa aviação. A criação do Ministério do Ar é ideia sua, desde 1919, impressionado, ainda, com o que via na Inglaterra. Em 1922, no governo de Epitácio Pessoa, serviu no gabinete do ministro da Marinha Veloso Miranda e, graças à sua atividade, conseguiu que o ministro criasse a Base do Galeão. Durante a sua vida de aviador sofreu quatro acidentes: dois na guerra, um durante o êxodo Rio-Buenos Aires, interrompido no Rio Grande do Sul, e o último, o mais sério, na própria Base do Galeão, no dia 3 de setembro de 1931, quando era diretor e instrutor da Base.

Iniciara o treinamento com os "Savoias-Marchetti" do grupo de aviação que o governo adquirira após o "raid" Roma-Rio, por ele efetuados. Confessava-se o almirante que a compra dos onze hidroplanos foi um perfeito "abacaxi" e que só foi realizada por imposição de Mussolini. Foi uma das exigências que o governo italiano fez para reconhecimento do governo revolucionário no Brasil. Do choque dos dois "savoias" morreram dois tripulantes. O almirante afundou junto com o aparelho e foi salvo por um membro da guarda que o retirou lá do fundo do mar, em estado inconsciente. Encheron após disso os seus vóos, tendo até então experimentado todos os tipos de aviões, na sua carreira de 1916 a 1931.

Depois de ocupar vários postos de relevo na Marinha, foi reformado em 17 de janeiro de 1935, com quarenta anos de serviços prestados. Quando chegamos a este ponto, diz-nos o entrevistado:

— Não fiquei na inatividade. Fui convidado logo em seguida, para presidente do Aero Clube do Brasil, que havia sido fechado pela polícia, que a sua vez desapareceu, praticamente. A ideia — realmente — numa sala de um edifício da rua 1ª de Março ali iniciada a reorganização da segunda fase da vida, durante a minha gestão de 1936 a 1938. Fui nomeado depois membro do Conselho Nacional de Aeronáutica para onde levei os meus estudos de criação do Ministério do Ar, finalmente organizado em janeiro de 1941. Criado o Ministério, foi extinto o Conselho, sendo eu designado para o Conselho Nacional de Petróleo. Sai deste departamento para a presidência de uma companhia industrial, onde estive até 1947. Só então fiquei realmente aposentado.

— Está agora em férias permanentes?

— Em férias, mas não em inatividade, pois me formei há pouco em construtor de rádios. Já construí quatro aparelhos. É a minha atual distração e o meu orgulho.

A aviação de hoje

Transcrevemos a seguir o pensamento do almirante (atualmente com o patente oficial de Brigadeiro, recebida após a fundação do Ministério da Aeronáutica), sobre a aviação de ontem e de hoje. Seguem-se suas impressões:

OBUZES EM PARAQUEDAS PARA AS TROPAS NACIONALISTAS CERCADAS

NANQUIM, 10 (A. F. P.) — Todos os cidadãos norte-americanos de Changai, caso se verifiquem choques sérios.

VOU UMA PONTE DE 48 KM

NANQUIM, 10 (A. F. P.) — Os comunistas chineses fizeram voar ontem uma ponte de 48 quilômetros ao norte de Nanquim, cortando uma linha estratégica de suprimento que servia aos exércitos de "terra" do governo, que avançava partindo da zona de Peng Pu.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

O PRIMEIRO CONGRESSO AÇUCAREIRO DO BRASIL

Terá a participação de delegados das organizações estatais e representantes de usineiros, banguzeiros e fornecedores de cana de todo o país — Uma comissão especial organizará o temário — Fala a A NOITE o Sr. Edgard de Góis Monteiro, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool

GEM TONELADAS DE VIVERES PELO AR

NANQUIM, 10 (A. F. P.) — Os três grupos de exércitos governamentais, que estão cercados ao sudoeste de Son Tchaou, totalizam 140 mil homens. Estão completamente baldos de viveres e dependendo de socorro aéreo. Calcula-se que serão necessárias toneladas diárias só para a alimentação e que essas toneladas têm que ser atriadas em paraquedas.

Não obstante, o mau tempo está dificultando as operações de paraquedismo.

GRANDE BATALHA EM HOPEI

NANQUIM, 10 (A. F. P.) — Uma grande batalha está em desenvolvimento na província de Hopei, entre comunistas e nacionalistas.

AGUARDANDO UM ATAQUE COMUNISTA A PEIPING

NANQUIM, 10 (A. F. P.) — A cidade de Peiping está se preparando para receber um ataque comunista, em consequência das informações de que as tropas nacionalistas avançaram Shigh, situação sobre a ferrovia Peiping-Capenkov.

OS FUZEIROS NORTE-AMERICANOS SÓ IRÃO PARA CHANGAI SE FOR NECESSÁRIO

CHANGAI, 10 (A. F. P.) — Observamos com muita atenção o desenvolvimento da situação em Changai e se as circunstâncias o exigirem desembarcaremos na cidade fuzeiros navais norte-americanos, para proteger as vidas de nossos nacionais e na medida do possível, também os "seus" — declarou o vice-almirante Oscar Badger, comandante da Flota Norte-Americana do Pacífico Ocidental.

Acrescentou que no caso de eventual desembarque, em nenhum caso os norte-americanos, caso as autoridades chinesas venham a perder o controle da situação.

Revelou o almirante Badger, que a marinha norte-americana manterá no porto número suficiente de navios para recolher seja reconhecido.

Fundação da Escola de Aviação Naval

Fechará a escola da firma Gino, Bucelli & Cia., mais frequentes se tornaram as solicitações de De Lamer no ministério, para criação da Escola de Aviação Naval. O almirante Alexandrino de Alencar não se decidiu, até que uma tarde...

Chegara ao Rio, em fins de 1915, os princípios de 16 — não pagamos bem — o aviador paraguiano Petersoli. Tinha feito lareira emocionante "chou" aviação sobre a pista do Jockey Club, no antigo Jockey, cujos terrenos não contornados, hoje, em parte, pela avenida Maracaná. Naquele tempo assistiu-se a acrobacias de aeroplanos era tão espetacular, como hoje às explosões da bomba atômica. Todo o Rio se locomoveu para o campo. Entradas pagas, e bem caras. As senhoras tremiam antecipadamente, quando pensavam no arrojado do grande Petersoli. Finalmente, surgiu, roncando, o aparelho "Depressus". Primeira acrobacia: queda sobre uma das asas, e um oit de administração, e das baixas sobre o campo, pondo centenas de circospectos cavalheiros a correr; finalmente, veio o número sensacional, a folha seca. O público fez um silêncio agoniado, como os que se fazem nos cirques, antes do salto da morte. O "Depressus" subiu, subiu, tornou-se pequenino e veio a terno de folha seca! As senhoras fecharam os olhos... o perigo é demasiado para a sua sensibilidade. Petersoli vem rodando, rodando, quando, já bem em baixo, apruma-se novamente, um estrondo de palmas e bravo! subiu a bordo! Nesse instante o ministro Alexandrino de Alencar, entusiasmado, exclamou para o tenente Virgínius De Lamer:

— Era isso que eu queria que os senhores fizessem!

— Fazer, como? — retrucou-lhe o tenente, também emocionado — o senhor não nos dá aviões?

O ministro olhou-o, duro, admirou-se do romântico, e ordenou: — Apreça, amanhã, no meu gabinete.

Poderia ser uma reprovação, pela atitude intemperada do subordnado. Mas não foi, não. A conversa tida no gabinete foi o primeiro passo para a criação da Escola de Aviação Naval, que se inaugurou pouco depois, em 23 de agosto de 1916, já em plena guerra europeia.

"Uniforme de guerra"

Em 1917 o Brasil entrou na guerra contra a Alemanha, acompanhando a política dos Estados Unidos. Um grupo de sete aviadores da Marinha seguiu para a Inglaterra, e lá foram recebidos entusiasmamente. Depois do estágio em três campos diferentes, foram servir no 9º Grupo de Operações de Guerra, em Plimouth, com a incumbência de fazer o serviço de patrulhamento no sul da Inglaterra. Na base de Eastbourne, morreu, tragicamente, o 2º tenente Eugênio Possolo, única perda do valeroso grupo. O que fez o nosso grupo de aviadores naquele fim de guerra poder ser encontrado em qualquer história militar do Brasil. Mas não foi ainda contada o problema dos uniformes e o incidente pitoresco havido com o nosso entrevistado. Logo à chegada naquele país, sempre tímido e nevenuto, verificaram os chefes da missão que o nosso uniforme não satisfazia às exigências. Era todo ele bordado de fitinhas, de finos alamares, e que começavam a se desprender e a esvoaçar. Ficou resolvido que adaptarmos o uniforme da Marinha inglesa, com insígnias nossas, o mesmo, porém, que ainda hoje usa a Armada brasileira. Feitos as pressões, era natural que acontecesse qualquer coisa com a roupa... e de fato aconteceu. Certo dia, quando o tenente De Lamer fazia ginástica para entrar na nádele do avião, a ombreira se descolou e o fundo da platina, de metal, desprendeu-se violentamente, balcando, em cheio, o rosto do instrutor



A missão militar brasileira incorporada à "Royal Air Force" durante a guerra de 1911. Da esquerda para a direita: 2º tenente Lauro de Araújo, hoje capitão de fragata; 1º tenente Helio Varady, hoje major brigadeiro e ministro do Supremo Tribunal Militar; 1º tenente Eugênio Possolo, morto em Eastbourne, durante a guerra; 1º tenente Virgínius De Lamer, hoje almirante; 2º tenente Olavo de Araújo, hoje capitão de fragata; capitão-tenente Manoel Augusto Pereira de Vasconcelos, reformado quando os dois primeiros voaram; e o 1º tenente Fábio de Sá Earp, hoje major brigadeiro (atualmente numa missão em Londres).

MEMÓRIAS DO ALMIRANTE VIRGÍNIUS DE LAMARE

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

is Ar, ideia pela qual se bateu desde 1919, quando voltou da primeira Grande Guerra. Sua carreira é longa e não caberia resumir em apenas uma reportagem. Limitar-nos-emos a contar lances de maior relevo e incidentes pitorescos, para que o leitor possa se sentir mais intimado desse homem a quem nós todos tanto devemos. Temos que começar exatamente no dia 26 de setembro de 1892, às 18.30 horas, quando, na casa da rua São Luiz número 1, em São Domingos, Niterói, nasceu o menino Virgínius de Brito De Lamer.

Carreira traçada

Virgínius De Lamer teria que acabar na Marinha, tão certo como peixe pescado ter que acabar na panela. A família que leva esse nome é dos mais tradicionais da Marinha e já existiam De Lamer na Armada antes ainda que existisse Marinha Brasileira. Quando jaziam após D. João VI a terra e tocando-o aqui para a erinha, faziam parte da esquadra de De Lamer: Rodrigo Antônio de Moraes De Lamer, chefe de Divisão; Joaquim Raymundo de Lamer, chefe de Esquadra; e José Vilor De Lamer, de igual posto. Terminado o surra em Portugal, parte da esquadra voltou, menos os dois primeiros que solicitaram a D. João VI, permanência no Brasil. Integraram-se assim na formação da nossa Marinha de Guerra, da mesma maneira que o próprio almirante, Virgínius De Lamer, iria integrar-se na formação da nossa aviação. Depois desses dois almirantes De Lamer que foram com D. João VI, outros vieram: Joaquim Raymundo, José Vitor e Jerônimo De Lamer, os dois primeiros, filhos e o último, seu pai. Os sobrenomes e prêmios se repetem, em todas as gerações, fazendo uma confusão louca em quem lhes estuda a árvore genealógica. De todos os De Lamer, somente um dos primeiros Joaquim Raymundo, descendente dos que vieram com D. João VI, meteu-se na política, isso ao tempo de Pedro II. Foi senador do Império, Camareiro Mor de S. M., Conselheiro, Ministro da Marinha, Visconde. Com toda essa tradição, não é de se admirar que Virgínius tenha ido também para a Armada.

Brasil sem fronteiras

Certo dia, o jornalista Aguiar de Rourc, perguntou-lhe onde tinha nascido, recebendo esta resposta: — "Nasel no Brasil". De Rourc ranzou-se, dizendo que perguntava qual era o Estado, pois bem sabia que Virgínius era brasileiro. E o atual almirante explicou-lhe que o Brasil não tinha fronteiras internas. Acostumado a viajar desde pequeno por todo o Brasil, sempre e mesmo novo, a mesma língua e a mesma união, sempre e mesmo fronteiras políticas. Mais tarde, sobrevoando o território de Norte a Sul e de Leste a Oeste, mais se lhe arraigou essa convicção de que era apenas brasileiro.

O nosso primeiro Aéro Club

Desde os tempos de aluno na Escola Naval, a sua grande preocupação foi a aviação. Aqui, no Brasil, naquela época, por volta de 1910, nada tínhamos de nosso a respeito de gerências que voavam. Havia, quando muito, entusiasmo e revistas sobre o assunto. Foi apenas com entusiasmo e folhetos que se fundou o nosso primeiro aéro club, inaugurado oficialmente em 14 de outubro de 1911. O clube que patrocinou a ideia foi A NOITE, ao tempo de Irineu Marinho. Virgínius De Lamer era um dos mais ardorosos. O clube estava fundado no Rio de Janeiro, na rua da Cinelândia, tinha estatutos sobre o assunto... não tinha avião. Já por esse tempo o tenente Virgínius De Lamer vivia insistindo com o ministro da Marinha, almirante Alexandrino de Alencar, para que comprasse aviões para a Armada, e treinasse militares nessa especialidade. Em 1913 apareceram, aqui no Rio, os italianos Gino e Bucelli, com uns carregamentos de asas, fundando, no Campo dos Afonsos, a Escola de Aviação Brasileira. O ministro concebeu em matricular na Escola os oficiais que desejavam essa especialização. O primeiro a apresentar-se foi o tenente Virgínius. Todos os dias, às três horas, partia para o Campo, pagando as despesas de condução, do seu próprio bolso. O que acontecia nesta escola é uma verdadeira pantomima. Os aviões de que dispunha eram velhos "Farmanos", com asas enormes, toda encapada de arames. Conta o entrevistado que, certa vez, um "Beriot" ia voando muito bem, quando, de repente, lhe caiu o motor e o bicho transformou-se de uma hora para outra, num gigantesco planador. Existia, também, lá, um avião com colocos de asas, ao qual os estudantes chamavam de "epinguim". Não se destinava a voar, mesmo porque não poderia, se quisesse. Servia, apenas, para se aprender a correr na pista, em linha reta. Pois, enquanto os "Farmanos" e os "Beriot" perdiam motores e hélices, o "epinguim" uma vez assombrou. O oficial ligou o motor e saiu em linha reta, disparado, pelo campo. Num belo instante, o epinguim se transforma em uma corda! O piloto assustou-se com as novas qualidades do epinguim, quis manobrá-lo e veio por terra, ficando-se gravemente. Depois desse desastre, o governo fechou a Escola. Onde já se viu aviões caírem, e os epinguins alçarem vôos?... Não era aí que o povo dizia que os loucos do Campo dos Afonsos (antigamente havia lá uma colônia psicopata), tinham sido substituídos, apenas.

Fundação da Escola de Aviação Naval

Fechará a escola da firma Gino, Bucelli & Cia., mais frequentes se tornaram as solicitações de De Lamer no ministério, para criação da Escola de Aviação Naval. O almirante Alexandrino de Alencar não se decidiu, até que uma tarde...

"Uniforme de guerra"

Em 1917 o Brasil entrou na guerra contra a Alemanha, acompanhando a política dos Estados Unidos. Um grupo de sete aviadores da Marinha seguiu para a Inglaterra, e lá foram recebidos entusiasmamente. Depois do estágio em três campos diferentes, foram servir no 9º Grupo de Operações de Guerra, em Plimouth, com a incumbência de fazer o serviço de patrulhamento no sul da Inglaterra. Na base de Eastbourne, morreu, tragicamente, o 2º tenente Eugênio Possolo, única perda do valeroso grupo. O que fez o nosso grupo de aviadores naquele fim de guerra poder ser encontrado em qualquer história militar do Brasil. Mas não foi ainda contada o problema dos uniformes e o incidente pitoresco havido com o nosso entrevistado. Logo à chegada naquele país, sempre tímido e nevenuto, verificaram os chefes da missão que o nosso uniforme não satisfazia às exigências. Era todo ele bordado de fitinhas, de finos alamares, e que começavam a se desprender e a esvoaçar. Ficou resolvido que adaptarmos o uniforme da Marinha inglesa, com insígnias nossas, o mesmo, porém, que ainda hoje usa a Armada brasileira. Feitos as pressões, era natural que acontecesse qualquer coisa com a roupa... e de fato aconteceu. Certo dia, quando o tenente De Lamer fazia ginástica para entrar na nádele do avião, a ombreira se descolou e o fundo da platina, de metal, desprendeu-se violentamente, balcando, em cheio, o rosto do instrutor

Fundação da Escola de Aviação Naval

Fechará a escola da firma Gino, Bucelli & Cia., mais frequentes se tornaram as solicitações de De Lamer no ministério, para criação da Escola de Aviação Naval. O almirante Alexandrino de Alencar não se decidiu, até que uma tarde...

"Uniforme de guerra"

Em 1917 o Brasil entrou na guerra contra a Alemanha, acompanhando a política dos Estados Unidos. Um grupo de sete aviadores da Marinha seguiu para a Inglaterra, e lá foram recebidos entusiasmamente. Depois do estágio em três campos diferentes, foram servir no 9º Grupo de Operações de Guerra, em Plimouth, com a incumbência de fazer o serviço de patrulhamento no sul da Inglaterra. Na base de Eastbourne, morreu, tragicamente, o 2º tenente Eugênio Possolo, única perda do valeroso grupo. O que fez o nosso grupo de aviadores naquele fim de guerra poder ser encontrado em qualquer história militar do Brasil. Mas não foi ainda contada o problema dos uniformes e o incidente pitoresco havido com o nosso entrevistado. Logo à chegada naquele país, sempre tímido e nevenuto, verificaram os chefes da missão que o nosso uniforme não satisfazia às exigências. Era todo ele bordado de fitinhas, de finos alamares, e que começavam a se desprender e a esvoaçar. Ficou resolvido que adaptarmos o uniforme da Marinha inglesa, com insígnias nossas, o mesmo, porém, que ainda hoje usa a Armada brasileira. Feitos as pressões, era natural que acontecesse qualquer coisa com a roupa... e de fato aconteceu. Certo dia, quando o tenente De Lamer fazia ginástica para entrar na nádele do avião, a ombreira se descolou e o fundo da platina, de metal, desprendeu-se violentamente, balcando, em cheio, o rosto do instrutor

Fundação da Escola de Aviação Naval

Fechará a escola da firma Gino, Bucelli & Cia., mais frequentes se tornaram as solicitações de De Lamer no ministério, para criação da Escola de Aviação Naval. O almirante Alexandrino de Alencar não se decidiu, até que uma tarde...

Comunicados fúnebres

Maria de Albuquerque Lima

(1.º ANIVERSÁRIO)

Suas filhas, ao ensejo da passagem do primeiro aniversário de seu falecimento, convidam os parentes e pessoas de sua amizade para a missa que, em sua memória, faz celebrar na Igreja de N. S. do Carmo, no Largo da Lapa, amanhã, sábado, dia 11, às 11 horas. Desde já confessam-se sumamente agradecidas a quantos comparecerem àquela cerimônia religiosa e de saudade.

HUGO BARRETO

(6.º MES)

Maria de Frouença Torres de Carvalho Barreto, sua p.m., cunhada e sobrinhas, presentes e ausentes, convidam seus parentes e amigos para a missa que, pela alma íntegra de seu pranteado e idolatrado HUGO, fará celebrar no próximo sábado, dia 11 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem.

EUGENIO ADRIANO LEBRE

(MISSA DE 30.º DIA)

viuva Zulma Labarthe Lebre e suas filhas: Marina e Léa Maria, Ernesto Labarthe Lebre, senhora e filhas, Milton Eloy Vaz, senhora e filhos, Eduardo Nobrega, senhora e filho, agradecem, sensibilizados a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento e missa de sétimo dia de seu estremecido esposo, pai, sogro e avô. EUGENIO ADRIANO LEBRE, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 11, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

HOMENAGEM AOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS FALECIDOS

O Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura e o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região convidam os engenheiros, os arquitetos e suas ex-m. famílias, para assistirem à missa que farão celebrar amanhã, 11 do corrente, "Dia do Engenheiro e do Arquiteto", às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, em homenagem aos seus colegas falecidos.

MARIA VICENCIA STAVALE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os seus filhos, genros, noras, netos, irmã e sobrinhas agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que em intenção de sua alma mandam rezar amanhã, sábado, dia 11, às 8.30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

MAGDALENA GROSSO SERENO PATITUCCI

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria G. Murillo Patitucci, Ercole Patitucci, Umberto Patitucci, Alberto Patitucci Corrêa, Salomão Murillo, Adla Patitucci, Francisco Jorge Patitucci Corrêa, sensibilizados pelas manifestações de pesar de seus amigos pelo falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó e os convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar no dia 13 deste mês, no altar-mor da Igreja N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

ALBERTO DA CUNHA PORTO CARRACENA

(1.º ANO DE FALECIMENTO)

Josephina do Carmo Carvalho Carracena, Manoel Augusto de Almeida e filho, Josephina Corrêa de Carvalho e filhos, genros, noras e netos, Serafim Afonso Moreira, senhora e filhos, Serafim de Pinho Ferreira, senhora e filhos, Alberto de Pinho Ferreira, senhora e filha, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar no dia 11 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Candelária, em homenagem à alma boníssima de seu esposo, sogro, avô, genro, cunhado e tio Alberto. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato religioso.

MARIANA SALOMÃO KAIRUZ

(VIUVA JOSÉ SALOMÃO KAIRUZ)

Pedro José Kairuz e senhora, Teófilo, senhora e filhos, Sebastião, Sta. Julia, Carlos, senhora e filha, Carmen e esposo, noras, netos; primos e demais parentes, penhorados, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento e missa de 7.º dia de sua muito querida mãe, MARIANA SALOMÃO KAIRUZ, e convidam para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, dia 11, às 9 horas, na Igreja dos Maronitas, à rua Conde de Bonfim número 638. Agradecem, sensibilizados, a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ANA BRAND

(ANITA)

Celina Juracy de Moura, ainda sob o doloroso golpe da perda de sua muito amada e saudosíssima ANITA, convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, às 10.30 horas de amanhã, dia 11, no Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, por intenção de sua santa e boníssima alma.

JOSÉ DANTAS FERREIRA MELLO

(FALECIMENTO)

Intmã Dantas Castelhão, irmãos e sobrinhas participam do falecimento de seu estremo pai, irmão e tio, JOSÉ DANTAS FERREIRA MELLO, e convidam os parentes e amigos para seu sepultamento, que terá lugar hoje, às 15 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

soube se conservar sempre como líder. Sua carreira tem ascendido continuamente. Começou com quinhentos mil réis, em 1931, chegou a ganhar quarenta mil cruzados por mês, na Mayrink Vel-

ga. Há pouco tempo meteu-se na política, em amores que quase lhe valeram em casamento, em televisão e em novo pretexto. E chegou a ganhar quarenta mil cruzados por mês, na Mayrink Vel-

POLÍTICA E POLITICOS

ADIADO O PREENCHIMENTO DAS VAGAS DOS COMUNISTAS

A deliberação tomada ontem à noite, pela Câmara, sobre o projeto de preenchimento das vagas comunistas vinha sendo preparada há bastante tempo.

Ficou imposto, porém, que o noticiário a tenha dado como de última hora. Resultou, assim, de certas circunstâncias políticas, verificadas nos últimos dias, mas a verdade é que o Sr. Agamenon de Moraes, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, apreciando as correntes de opinião, dentro e fora do Parlamento, e também os interesses políticos que se chocavam, propôs, a seu parecer, o P. S. D., "que se deixasse o projeto parado até o fim da legislatura, não se mexendo, mais, no assunto".

Essa sugestão, porém, não foi aceita, como é de uso dizer-se, agora, na política parlamentar, sendo aproveitada diante de verdadeira dificuldade no critério a estabelecer para o preenchimento das vagas. Os partidos que seriam "teoricamente" beneficiados descobriram que alguns dos suplentes, e dos que estavam na lista da convenção, se haviam transferido para outras entidades políticas.

Para castigar os "vira-casaca" propuseram uma emenda ao projeto, tornando-o de direito à suplicia e consequentemente ao exercício do mandato, o que levou os mesmos, com os partidos a quem haviam aderido, a se movimentarem para obter a rejeição da emenda. Por outro lado, declarou-se certa divergência na maneira de apreciar os critérios acautelados, sobretudo em torno da nulidade de voto, e o remédio foi aceitar a "convenção" que o senhor Agamenon de Moraes vinha propondo há meses.

Depois de terem usado da palavra oradores de todas as correntes políticas, a Câmara aprovou, ontem à noite, em sessão noturna, um requerimento de pesadistas e udenistas, pedindo a rejeição do projeto da ordem do dia por 48 horas.

Essas quarenta e oito horas se estenderão talvez por muitos meses, talvez mesmo até 1950...

O PLANO SALTE SERÁ ALTERADO

O Plano Salte, tal como foi elaborado, não é mais atual, declarou, incidentalmente, na Comissão de Finanças, a Câmara, o senhor da Receita, Sr. Horácio Lacerda.

Parceiro, porém, não será introduzidas, no Parlamento, grandes e radicais modificações.

O relatório da Receita não adiantou, contudo, a natureza nem a extensão da reforma.

UDO COMO DANTES NO P. S. D. MINEIRO

Toda a gente tinha por concluído o acordo na política pesadista em Minas.

O que houve, entretanto, sabe-se agora, foram, apenas, acordos eventuais, um em torno da Reforma Administrativa do Estado e da relação de municípios e de comarcas. O verdadeiro acordo (continua dependendo do acordo de uma fórmula em torno dos lucros) na Comissão Executiva Estadual do P. S. D. Os dissidentes pleiteiam a remodelação da Comissão com a divisão dos postos, em três, entre os amigos do Sr. Benedito Valadarez e ao próprio Sr. Benedito Valadarez — informaram-nos, gentilmente, o deputado Sr. Alfredo Sá, que é uma das figuras mais respeitáveis da Dissidência.

O Sr. Valadarez, presidente da Seção do Partido, tem declarado que não cria dificuldades à pacificação, todavia, até agora, não houve como resolver essa parte da questão.

REGRESSOU O SR. GASTÃO VIDIGAL

O Sr. Gastão Vidigal, ex-ministro da Fazenda e uma das figuras mais prestigiosas do P. S. D. de São Paulo, que já representou no Parlamento, regressou ontem à noite à sua cidade natal, em São Paulo.

O Sr. Vidigal, porém, não se trata de um regresso comum, em tratamento de saúde, durante duas semanas, tendo, no decorrer desse tempo, desenvolvido, também, atividade política, principalmente no sentido de uma reaproximação dos partidos políticos com o governador Ademar de Barros. Ainda ontem, S. E. X. foi recebido pelo presidente general Eurico Dutra, com quem tratou de problemas econômicos e outros, de sua terra, e logo após, conferenciou com o Sr. Cláudio Júnior, presidente da Seção Bandeirante do P. S. D., com o vice-governador de S. Paulo, Sr. Norval Júnior.

ALMOÇOU NO COPACABANA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O chefe da Nação almoçou ontem no restaurante do Copacabana Palace Hotel, em companhia do deputado Machado Coelho. Pouco depois, chegaram ali os Srs. Honório Monteiro, ministro do Trabalho, e o Sr. Norval Júnior, que também participaram do almoço.

A presença do general Eurico Dutra, de maneira tão decorada, no restaurante, aliado a formalidades, como um simples almoço, causou, naturalmente, surpresa e boa impressão.

Em outra mesa, um pouco afastado, o deputado Ataliba Nogueira e a Sra. Ataliba Nogueira, almoçavam também.

O presidente da República recebeu os cumprimentos desse deputado e de outras pessoas de destaque que ali se encontravam no momento.

O almoço teria sido uma homenagem do chefe da Nação ao Sr. Norval Júnior por motivo da formatura deste ilustre peçoer, que já é portador de um diploma de médico, em ciências jurídicas e sociais.

NO RIO O SECRETÁRIO DO TRABALHO DE SÃO PAULO

Há três dias que está no Rio, o industrial e secretário do Trabalho do Governo de S. Paulo Sr. José João Abdalla.

O Sr. Abdalla veio a esta capital tratar dos assuntos administrativos de sua Secretaria e também um pouco de política. Memória do Sr. Abdalla, aliado a formalidades, como um simples almoço, causou, naturalmente, surpresa e boa impressão.

Em outra mesa, um pouco afastado, o deputado Ataliba Nogueira e a Sra. Ataliba Nogueira, almoçavam também.

O presidente da República recebeu os cumprimentos desse deputado e de outras pessoas de destaque que ali se encontravam no momento.

O almoço teria sido uma homenagem do chefe da Nação ao Sr. Norval Júnior por motivo da formatura deste ilustre peçoer, que já é portador de um diploma de médico, em ciências jurídicas e sociais.

DIRIGEM-SE OS DEPUTADOS PESSEDISTAS GAUCHOS AO PARTIDO

A bancada do P. S. D. do Rio Grande do Sul na Câmara, não gostou da manifestação de alguns próceres do Partido, que se declararam, em Porto Alegre, contrários ao aumento de subsídio, inclusive o próprio Sr. Clon Rosa, presidente da agremiação. Os deputados gauchos do P. S. D. realizaram, a propósito, uma reunião, em que estiveram presentes os seus componentes, inclusive os Srs. Souza Costa, Glicerio Alves e Daniel Farnaco, que votaram contra o aumento de subsídio, e também o Sr. Clon Rosa, para conhecimento do Partido, no sul, de uma declaração sobre o assunto, e que foi entregue ontem, por portador especial, ao Sr. Clon Rosa e encaminhada por via de uma carta do líder da bancada, Sr. Souza Costa.

Da mesma forma, foi entregue cópia da aludida declaração aos dois senadores pessedistas, Srs. Ernesto Dornelles e Camilo Mércio.

QUEIXAM-SE AO T. S. E. PESSEDISTAS DO PAUÍ

O Tribunal Superior Eleitoral recebeu um telegrama do Pauí assinado pelos Srs. Santos Rocha, Elias Magalhães, Edilson Ferreira, Constantino Pereira, Valdemar Leal, Edgar Nogueira, Alberto Monteiro, e Miguel Leal, deputados estaduais naquele Estado, comunicando que chefes udenistas naquele Estado atacaram uma caravana do P. S. D. quando passava pelo povoado de Jurema, em caravana, no próximo dia 10 de dezembro, no redom-cínio do município de Caracol, Durand, a noite, expõem os denunciantes, — os mesmos elementos embriagados assaltaram casas de membros do Partido Social Democrático, ferindo mortalmente os Srs. João Maia e João Cardoso, pessoas de representação social e política no povoado referido.

E o que aconteceu como autor do crime, o Sr. José Francisco, irmão do chefe udenista, no citado povoado.

VÃO GANHAR MENOS OS DEPUTADOS E O GOVERNADOR DO AMAPAZ

MANAUS, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A fim de reduzir o déficit orçamentário, o deputado Artur Virgílio, do P. S. D., apresentou projeto reduzindo para 4.000,00 o subsídio mensal dos congressistas e para 6.000,00 o do governador do Estado.

Continua no P. S. D.

O deputado José Romero Fontes, da bancada do P. S. D. na Câmara, apresentou-nos, ontem, o professor Carlos Rocha, seu correligionário.

— A NOITE, disse-nos o professor Carlos Rocha, publicou, há dias, uma notícia política a meu respeito, que deve ter sido fruto de informação tendenciosa. Não é certo que eu tenha deixado o meu partido. Continuo no P. S. D., e, também, não é verdade que haja tomado qualquer atitude em relação ao prefeito da cidade. Não tenho motivos para hostilizar o general Agamenon de Moraes. Pelo-lhe, pois, divulgar, em seu jornal, estas minhas declarações. Continuo, em suma, onde estava, religiosamente.

ULTIMA HORA

APRESENTA-SE BORIOMI

Ivo Boriomi chegou ontem ao Rio e esta manhã compareceu à Delegacia de Economia Popular, Al. perante o delegado Fernando Schwab, prestou depoimento, fazendo um longo histórico a respeito do desenrolar dos fatos de que é acusado.

Deu à areia, na praia de Piratininga, em Niterói, o corpo de um homem branco, trajando calça de esmola cinza, paletó e sapatos marrons. Ao local compareceu o comissário Lemos, do 2.º distrito, que de posse da carta encontrada nos bolsos do morto, verificou tratar-se de Walfrido Gomes de Avelar, de 45 anos, residente nesta capital, à rua América, 189. O fato ocorreu, segundo estranheza às autoridades fluminenses pelas circunstâncias que o envolvem. Per isso, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal para autópsia.

— A NOITE, disse-nos o professor Carlos Rocha, publicou, há dias, uma notícia política a meu respeito, que deve ter sido fruto de informação tendenciosa. Não é certo que eu tenha deixado o meu partido. Continuo no P. S. D., e, também, não é verdade que haja tomado qualquer atitude em relação ao prefeito da cidade. Não tenho motivos para hostilizar o general Agamenon de Moraes. Pelo-lhe, pois, divulgar, em seu jornal, estas minhas declarações. Continuo, em suma, onde estava, religiosamente.

Deu à areia, na praia de Piratininga, em Niterói, o corpo de um homem branco, trajando calça de esmola cinza, paletó e sapatos marrons. Ao local compareceu o comissário Lemos, do 2.º distrito, que de posse da carta encontrada nos bolsos do morto, verificou tratar-se de Walfrido Gomes de Avelar, de 45 anos, residente nesta capital, à rua América, 189. O fato ocorreu, segundo estranheza às autoridades fluminenses pelas circunstâncias que o envolvem. Per isso, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal para autópsia.

— A NOITE, disse-nos o professor Carlos Rocha, publicou, há dias, uma notícia política a meu respeito, que deve ter sido fruto de informação tendenciosa. Não é certo que eu tenha deixado o meu partido. Continuo no P. S. D., e, também, não é verdade que haja tomado qualquer atitude em relação ao prefeito da cidade. Não tenho motivos para hostilizar o general Agamenon de Moraes. Pelo-lhe, pois, divulgar, em seu jornal, estas minhas declarações. Continuo, em suma, onde estava, religiosamente.

Deu à areia, na praia de Piratininga, em Niterói, o corpo de um homem branco, trajando calça de esmola cinza, paletó e sapatos marrons. Ao local compareceu o comissário Lemos, do 2.º distrito, que de posse da carta encontrada nos bolsos do morto, verificou tratar-se de Walfrido Gomes de Avelar, de 45 anos, residente nesta capital, à rua América, 189. O fato ocorreu, segundo estranheza às autoridades fluminenses pelas circunstâncias que o envolvem. Per isso, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal para autópsia.

— A NOITE, disse-nos o professor Carlos Rocha, publicou, há dias, uma notícia política a meu respeito, que deve ter sido fruto de informação tendenciosa. Não é certo que eu tenha deixado o meu partido. Continuo no P. S. D., e, também, não é verdade que haja tomado qualquer atitude em relação ao prefeito da cidade. Não tenho motivos para hostilizar o general Agamenon de Moraes. Pelo-lhe, pois, divulgar, em seu jornal, estas minhas declarações. Continuo, em suma, onde estava, religiosamente.

Deu à areia, na praia de Piratininga, em Niterói, o corpo de um homem branco, trajando calça de esmola cinza, paletó e sapatos marrons. Ao local compareceu o comissário Lemos, do 2.º distrito, que de posse da carta encontrada nos bolsos do morto, verificou tratar-se de Walfrido Gomes de Avelar, de 45 anos, residente nesta capital, à rua América, 189. O fato ocorreu, segundo estranheza às autoridades fluminenses pelas circunstâncias que o envolvem. Per isso, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal para autópsia.

— A NOITE, disse-nos o professor Carlos Rocha, publicou, há dias, uma notícia política a meu respeito, que deve ter sido fruto de informação tendenciosa. Não é certo que eu tenha deixado o meu partido. Continuo no P. S. D., e, também, não é verdade que haja tomado qualquer atitude em relação ao prefeito da cidade. Não tenho motivos para hostilizar o general Agamenon de Moraes. Pelo-lhe, pois, divulgar, em seu jornal, estas minhas declarações. Continuo, em suma, onde estava, religiosamente.

Deu à areia, na praia de Piratininga, em Niterói, o corpo de um homem branco, trajando calça de esmola cinza, paletó e sapatos marrons. Ao local compareceu o comissário Lemos, do 2.º distrito, que de posse da carta encontrada nos bolsos do morto, verificou tratar-se de Walfrido Gomes de Avelar, de 45 anos, residente nesta capital, à rua América, 189. O fato ocorreu, segundo estranheza às autoridades fluminenses pelas circunstâncias que o envolvem. Per isso, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal para autópsia.

— A NOITE, disse-nos o professor Carlos Rocha, publicou, há dias, uma notícia política a meu respeito, que deve ter sido fruto de informação tendenciosa. Não é certo que eu tenha deixado o meu partido. Continuo no P. S. D., e, também, não é verdade que haja tomado qualquer atitude em relação ao prefeito da cidade. Não tenho motivos para hostilizar o general Agamenon de Moraes. Pelo-lhe, pois, divulgar, em seu jornal, estas minhas declarações. Continuo, em suma, onde estava, religiosamente.

Deu à areia, na praia de Piratininga, em Niterói, o corpo de um homem branco, trajando calça de esmola cinza, paletó e sapatos marrons. Ao local compareceu o comissário Lemos, do 2.º distrito, que de posse da carta encontrada nos bolsos do morto, verificou tratar-se de Walfrido Gomes de Avelar, de 45 anos, residente nesta capital, à rua América, 189. O fato ocorreu, segundo estranheza às autoridades fluminenses pelas circunstâncias que o envolvem. Per isso, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal para autópsia.

— A NOITE, disse-nos o professor Carlos Rocha, publicou, há dias, uma notícia política a meu respeito, que deve ter sido fruto de informação tendenciosa. Não é certo que eu tenha deixado o meu partido. Continuo no P. S. D., e, também, não é verdade que haja tomado qualquer atitude em relação ao prefeito da cidade. Não tenho motivos para hostilizar o general Agamenon de Moraes. Pelo-lhe, pois, divulgar, em seu jornal, estas minhas declarações. Continuo, em suma, onde estava, religiosamente.

Deu à areia, na praia de Piratininga, em Niterói, o corpo de um homem branco, trajando calça de esmola cinza, paletó e sapatos marrons. Ao local compareceu o comissário Lemos, do 2.º distrito, que de posse da carta encontrada nos bolsos do morto, verificou tratar-se de Walfrido Gomes de Avelar, de 45 anos, residente nesta capital, à rua América, 189. O fato ocorreu, segundo estranheza às autoridades fluminenses pelas circunstâncias que o envolvem. Per isso, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal para autópsia.

— A NOITE, disse-nos o professor Carlos Rocha, publicou, há dias, uma notícia política a meu respeito, que deve ter sido fruto de informação tendenciosa. Não é certo que eu tenha deixado o meu partido. Continuo no P. S. D., e, também, não é verdade que haja tomado qualquer atitude em relação ao prefeito da cidade. Não tenho motivos para hostilizar o general Agamenon de Moraes. Pelo-lhe, pois, divulgar, em seu jornal, estas minhas declarações. Continuo, em suma, onde estava, religiosamente.

Deu à areia, na praia de Piratininga, em Niterói, o corpo de um homem branco, trajando calça de esmola cinza, paletó e sapatos marrons. Ao local compareceu o comissário Lemos, do 2.º distrito, que de posse da carta encontrada nos bolsos do morto, verificou tratar-se de Walfrido Gomes de Avelar, de 45 anos, residente nesta capital, à rua América, 189. O fato ocorreu, segundo estranheza às autoridades fluminenses pelas circunstâncias que o envolvem. Per isso, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal para autópsia.

— A NOITE, disse-nos o professor Carlos Rocha, publicou, há dias, uma notícia política a meu respeito, que deve ter sido fruto de informação tendenciosa. Não é certo que eu tenha deixado o meu partido. Continuo no P. S. D., e, também, não é verdade que haja tomado qualquer atitude em relação ao prefeito da cidade. Não tenho motivos para hostilizar o general Agamenon de Moraes. Pelo-lhe, pois, divulgar, em seu jornal, estas minhas declarações. Continuo, em suma, onde estava, religiosamente.

Deu à areia, na praia de Piratininga, em Niterói, o corpo de um homem branco, trajando calça de esmola cinza, paletó e sapatos marrons. Ao local compareceu o comissário Lemos, do 2.º distrito, que de posse da carta encontrada nos bolsos do morto, verificou tratar-se de Walfrido Gomes de Avelar, de 45 anos, residente nesta capital, à rua América, 189. O fato ocorreu, segundo estranheza às autoridades fluminenses pelas circunstâncias que o envolvem. Per isso, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal para autópsia.

— A NOITE, disse-nos o professor Carlos Rocha, publicou, há dias, uma notícia política a meu respeito, que deve ter sido fruto de informação tendenciosa. Não é certo que eu tenha deixado o meu partido. Continuo no P. S. D., e, também, não é verdade que haja tomado qualquer atitude em relação ao prefeito da cidade. Não tenho motivos para hostilizar o general Agamenon de Moraes. Pelo-lhe, pois, divulgar, em seu jornal, estas minhas declarações. Continuo, em suma, onde estava, religiosamente.

Deu à areia, na praia de Piratininga, em Niterói, o corpo de um homem branco, trajando calça de esmola cinza, paletó e sapatos marrons. Ao local compareceu o comissário Lemos, do 2.º distrito, que de posse da carta encontrada nos bolsos do morto, verificou tratar-se de Walfrido Gomes de Avelar, de 45 anos, residente nesta capital, à rua América, 189. O fato ocorreu, segundo estranheza às autoridades fluminenses pelas circunstâncias que o envolvem. Per isso, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal para autópsia.

— A NOITE, disse-nos o professor Carlos Rocha, publicou, há dias, uma notícia política a meu respeito, que deve ter sido fruto de informação tendenciosa. Não é certo que eu tenha deixado o meu partido. Continuo no P. S. D., e, também, não é verdade que haja tomado qualquer atitude em relação ao prefeito da cidade. Não tenho motivos para hostilizar o general Agamenon de Moraes. Pelo-lhe, pois, divulgar, em seu jornal, estas minhas declarações. Continuo, em suma, onde estava, religiosamente.

Deu à areia, na praia de Piratininga, em Niterói, o corpo de um homem branco, trajando calça de esmola cinza, paletó e sapatos marrons. Ao local compareceu o comissário Lemos, do 2.º distrito, que de posse da carta encontrada nos bolsos do morto, verificou tratar-se de Walfrido Gomes de Avelar, de 45 anos, residente nesta capital, à rua América, 189. O fato ocorreu, segundo estranheza às autoridades fluminenses pelas circunstâncias que o envolvem. Per isso, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal para autópsia.

— A NOITE, disse-nos o professor Carlos Rocha, publicou, há dias, uma notícia política a meu respeito, que deve ter sido fruto de informação tendenciosa. Não é certo que eu tenha deixado o meu partido. Continuo no P. S. D., e, também, não é verdade que haja tomado qualquer atitude em relação ao prefeito da cidade. Não tenho motivos para hostilizar o general Agamenon de Moraes. Pelo-lhe, pois, divulgar, em seu jornal, estas minhas declarações. Continuo, em suma, onde estava, religiosamente.

Deu à areia, na praia de Piratininga, em Niterói, o corpo de um homem branco, trajando calça de esmola cinza, paletó e sapatos marrons. Ao local compareceu o comissário Lemos, do 2.º distrito, que de posse da carta encontrada nos bolsos do morto, verificou tratar-se de Walfrido Gomes de Avelar, de 45 anos, residente nesta capital, à rua América, 189. O fato ocorreu, segundo estranheza às autoridades fluminenses pelas circunstâncias que o envolvem. Per isso, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal para autópsia.

— A NOITE, disse-nos o professor Carlos Rocha, publicou, há dias, uma notícia política a meu respeito, que deve ter sido fruto de informação tendenciosa. Não é certo que eu tenha deixado o meu partido. Continuo no P. S. D., e, também, não é verdade que haja tomado qualquer atitude em relação ao prefeito da cidade. Não tenho motivos para hostilizar o general Agamenon de Moraes. Pelo-lhe, pois, divulgar, em seu jornal, estas minhas declarações. Continuo, em suma, onde estava, religiosamente.

Deu à areia, na praia de Piratininga, em Niterói, o corpo de um homem branco, trajando calça de esmola cinza, paletó e sapatos marrons. Ao local compareceu o comissário Lemos, do 2.º distrito, que de posse da carta encontrada nos bolsos do morto, verificou tratar-se de Walfrido Gomes de Avelar, de 45 anos, residente nesta capital, à rua América, 189. O fato ocorreu, segundo estranheza às autoridades fluminenses pelas circunstâncias que o envolvem. Per isso, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal para autópsia.

— A NOITE, disse-nos o professor Carlos Rocha, publicou, há dias, uma notícia política a meu respeito, que deve ter sido fruto de informação tendenciosa. Não é certo que eu tenha deixado o meu partido. Continuo no P. S. D., e, também, não é verdade que haja tomado qualquer atitude em relação ao prefeito da cidade. Não tenho motivos para hostilizar o general Agamenon de Moraes. Pelo-lhe, pois, divulgar, em seu jornal, estas minhas declarações. Continuo, em suma, onde estava, religiosamente.

Deu à areia, na praia de Piratininga, em Niterói, o corpo de um homem branco, trajando calça de esmola cinza, paletó e sapatos marrons. Ao local compareceu o comissário Lemos, do 2.º distrito, que de posse da carta encontrada nos bolsos do morto, verificou tratar-se de Walfrido Gomes de Avelar, de 45 anos, residente nesta capital, à rua América, 189. O fato ocorreu, segundo estranheza às autoridades fluminenses pelas circunstâncias que o envolvem. Per isso, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal para autópsia.

— A NOITE, disse-nos o professor Carlos Rocha, publicou, há dias, uma notícia política a meu respeito, que deve ter sido fruto de informação tendenciosa. Não é certo que eu tenha deixado o meu partido. Continuo no P. S. D., e, também, não é verdade que haja tomado qualquer atitude em relação ao prefeito da cidade. Não tenho motivos para hostilizar o general Agamenon de Moraes. Pelo-lhe, pois, divulgar, em seu jornal, estas minhas declarações. Continuo, em suma, onde estava, religiosamente.

Deu à areia, na praia de Piratininga, em Niterói, o corpo de um homem branco, trajando calça de esmola cinza, paletó e sapatos marrons. Ao local compareceu o comissário Lemos, do 2.º distrito, que de posse da carta encontrada nos bolsos do morto, verificou tratar-se de Walfrido Gomes de Avelar, de 45 anos, residente nesta capital, à rua América, 189. O fato ocorreu, segundo estranheza às autoridades fluminenses pelas circunstâncias que o envolvem. Per isso, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal para autópsia.

— A NOITE, disse-nos o professor Carlos Rocha, publicou, há dias, uma notícia política a meu respeito, que deve ter sido fruto de informação tendenciosa. Não é certo que eu tenha deixado o meu partido. Continuo no P. S. D., e, também, não é verdade que haja tomado qualquer atitude em relação ao prefeito da cidade. Não tenho motivos para hostilizar o general Agamenon de Moraes. Pelo-lhe, pois, divulgar, em seu jornal, estas minhas declarações. Continuo, em suma, onde estava, religiosamente.

Deu à areia, na praia de Piratininga, em Niterói, o corpo de um homem branco, trajando calça de esmola cinza, paletó e sapatos marrons. Ao local compareceu o comissário Lemos, do 2.º distrito, que de posse da carta encontrada nos bolsos do morto, verificou tratar-se de Walfrido Gomes de Avelar, de 45 anos, residente nesta capital, à rua América, 189. O fato ocorreu, segundo estranheza às autoridades fluminenses pelas circunstâncias que o envolvem. Per isso, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal para autópsia.

— A NOITE, disse-nos o professor Carlos Rocha, publicou, há dias, uma notícia política a meu respeito, que deve ter sido fruto de informação tendenciosa. Não é certo que eu tenha deixado o meu partido. Continuo no P. S. D., e, também, não é verdade que haja tomado qualquer atitude em relação ao prefeito da cidade. Não tenho motivos para hostilizar o general Agamenon de Moraes. Pelo-lhe, pois, divulgar, em seu jornal, estas minhas declarações. Continuo, em suma, onde estava, religiosamente.

Deu à areia, na praia de Piratininga, em Niterói, o corpo de um homem branco, trajando calça de esmola cinza, paletó e sapatos marrons. Ao local compareceu o comissário Lemos, do 2.º distrito, que de posse da carta encontrada nos bolsos do morto, verificou tratar-se de Walfrido Gomes de Avelar, de 45 anos, residente nesta capital, à rua América, 189. O fato ocorreu, segundo estranheza às autoridades fluminenses pelas circunstâncias que o envolvem. Per isso, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal para autópsia.



NOVA YORK — Errol Flynn, o irreverente e romântico astro cinematográfico, aparece na foto discutindo com o tenente policial Joseph Mc Quade, após ter sido preso por desordens em companhia de Robert Graham Wann, publicista. O argumento alegado por Flynn de nada lhe serviu, sendo o mesmo transferido ao xadrez e de onde saiu para ser conduzido ao tribunal. A polícia acusa-o ainda de desrespeito a dois oficiais na Quinta Avenida (Foto INS para A NOITE).

O particular foi colhido pelo loteação

Vários feridos no desastre — Saiu ileso a motorista-amadora — Foi o seu primeiro acidente

Violento choque de veículos ocorreu hoje, cerca de 2.30 horas, em Copacabana. Na esquina da rua Viveiros de Castro com a rua Prudente, o auto número 2-95-46, dirigido pela motorista-amadora Sra. Eudokia Surilova, de 32 anos, de nacionalidade russa, residente na rua Aristides Espadola, 21, foi colhido pelo auto loteação número 4-55-16, que, a grande velocidade, trafegava por aquela primeira rua, sendo atingido, em consequência, contra o prédio situado na esquina, ficando colado entre o poste e a parede. A motorista-amadora, porém, saiu ileso, viajando mais cinco pessoas, quatro das quais saíram feridas, estando duas em estado grave. Do loteação saiu ferido um passageiro. Todos foram meditados no Hospital Miguel Couto. Passava pelo local, na ocasião, o Sr. Renato Tavares, 5, paratuberculoso, de 22 anos, filho de sua tia Amélia Batista. Dispersos os ocupantes da Batista Oliveira, o autor do Enes, ocorreu, ontem, na rua Enes, na Penha Circular, o qual, assassinado com várias facadas, Nafitilino José Fernandes, de 22 anos, filho de sua tia Amélia Batista. Dispersos os ocupantes da Batista Oliveira, o autor do Enes, ocorreu, ontem, na rua Enes, na Penha Circular, o qual, assassinado com várias facadas, Nafitilino José Fernandes, de 22 anos, filho de sua tia Amélia Batista.

Ainda o crime da rua Enes Filho

Acredita que o assassino tenha enlouquecido

O Sr. Maurício Bezerra de Lemos, perfumista, residente na rua do Livramento, número 95, no bairro, esteve na redação de A NOITE, tendo nos declarado que conhece há muitos anos Aristides Batista Oliveira, o autor do Enes, ocorreu, ontem, na rua Enes, na Penha Circular, o qual, assassinado com várias facadas, Nafitilino José Fernandes, de 22 anos, filho de sua tia Amélia Batista. Dispersos os ocupantes da Batista Oliveira, o autor do Enes, ocorreu, ontem, na rua Enes, na Penha Circular, o qual, assassinado com várias facadas, Nafitilino José Fernandes, de 22 anos, filho de sua tia Amélia Batista.

O motorista do auto-transporte e seu ajudante, aquele de nome Armando Teixeira, conseguiram salvar-se do acidente, sem um arranhão, mas, assustados, abandonaram o transporte e a carga, que desapareceu do local.

Hoje, às primeiras horas da manhã, ocorreu, na delegacia do 2.º distrito policial, entendendo-se com o comissário Antenor Freire, o dono da linguagem, que estava o seu prejuízo em quatro mil cruzeiros. O comissário registrou o fato, mas, que poderá ser, em outra altura, para o caso de uma reclamação, se todo mundo em Cordovil comeu, ontem, o Cachoer, que?

O acidente verificou-se ao cair da noite.

Churchill recomenda um acordo com a Rússia antes que ela tenha a bomba atômica

LONDRES, 10 (A. P.) — Churchill declarou aos Comuns que "devemos fazer todo esforço por chegar a um acordo com a Rússia antes que eles tenham a bomba atômica, como os americanos", acrescentando: "Somente nisto reside a melhor esperança de evitar uma terceira guerra mundial".

ABORTOU A TENTATIVA DE GREVE NA CENTRAL

Falando à reportagem de A NOITE, sobre os acontecimentos que se desenrolaram na noite de ontem e madrugada de hoje com relação a greve dos ferroviários da Central, o general Lima Câmara, chefe de polícia assim se expressou:

"Houve de fato uma tentativa de greve e esta falhou, devido às providências que foram tomadas".

Disse ainda que o movimento não era simplesmente de reivindicações operárias, bastando considerar que os seus patrocinadores pretendiam levar a greve ao seio da Leopoldina e da Light, cujos operários nada tinham a ver com o aumento pretendido pelos ferroviários da Central".

Declarações do diretor da DOSP

A reportagem de A NOITE ouviu ainda a palavra do major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Ordem Política. Disse que a polícia possuía inúmeros indícios, inclusive procedentes de São Paulo, de que a greve geral de todas as ferrovias principais dependia do sucesso a ser alcançado no Distrito Federal. E a prova está em que a Rádio Viçosa chegou a ter os seus serviços de tráfego e oficina, em Divinópolis, paralizados temporariamente. Disse ainda que ontem, cerca das 23 horas, recebeu informações concretas postas em conhecimento da polícia, mandando ocupar todos os pontos estratégicos da ferrovia.

Além, frisou, constitui velha inspiração comunista uma greve geral de transporte mas, a ação das autoridades foi rápida e enérgica, desdobrando-se nos mais variados setores.

OS VENCIMENTOS DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

eleva os vencimentos dos professores primários. Quanto ao art. 48, parágrafo 1.º, que manda efetuar o pagamento do aumento a partir de 1.º de agosto, o seu parecer está de acordo com as razões apresentadas pelo prefeito Angelo Mendes de Moraes, isto é, pela rejeição da medida. Quanto aos demais dispositivos o relator aprovou em grande maioria os cortes de prefeito, principalmente os que atingiram dispositivos que visam à reestruturação de carreira, dando-nos por exemplo o que trata dos oficiais administrativos.

Dois pontos de vista, porém, não foram aprovados, o primeiro, o de que o Sr. Atílio Vivacqua ponderou que, provavelmente, a Comissão de Justiça não disporá de tempo para votar a matéria na reunião de hoje, devendo ultimá-la em reunião extraordinária a se realizar amanhã, pela manhã.

UMA COMENDA, UMA CASA E DOZE MULHERES

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA

O elegante velho, que se encontra no porto de Bizerta, Tunísia, o cientista brasileiro professor Cesar Lattes, que tanto se tem destacado no cenário científico mundial por suas notáveis descobertas relativas aos mésons, partículas componentes do átomo, em cujo estudo se especializou desde que iniciou a sua carreira de pesquisador da física.

A NOITE, que teve a satisfação de divulgar nesta capital em primeiro lugar os trabalhos tão importantes do jovem e ilustre cientista pátrio, foi saudando em sua volta ao Brasil, tendo a nossa reportagem ido ao encontro do descobridor do meson experimental no próprio aeródromo do Galeão, onde passou o avião internacional da Pan American, em que viajou.

Apesar do aparelho do professor Cesar Lattes, a nossa reportagem, que ali estava em companhia de um pequeno grupo de cientistas amigos do jovem físico pátrio, os professores Costa Ribeiro, Leite Lopes e Lery, de Carvalho, e o Sr. Nelson Lins de Barros, seu amigo de longa convivência na Califórnia, ora nesta capital, pôde ouvir as

Dia 27, a tarde inaugural do Sul-Americano

Desfile de todas as delegações e possivelmente o jogo Argentina x Perú ou Chile x Uruguai — O Brasil estreará na segunda rodada — 28 jogos, 14 no Rio e 14 em São Paulo

O Conselho Técnico da C.B.D. vai reunir-se esta tarde para tomar importantes deliberações com referência à realização do sul americano. A reunião não só estabelecerá em caráter definitivo o início da concentração dos cracks nacionais em Póços de Caldas como também servirá para a designação oficial de técnicos que orientará a seleção brasileira. Como se sabe o nome que deve ser homologado é o de Flavio Costa.

Quanto a data de início do campeonato não poderá ser marcada hoje. Depende ainda o Conselho Técnico da confirmação de várias inscrições assim como também da palavra sobre o assunto da Confederação Sul Americana. Segundo apurou a nossa reportagem é projeto da C.B.D., marcar a data de 27 de março, para o início do campeonato. 27 no máximo ou domingo 20. De qualquer forma o sul americano começará num domingo, efetuando-se o desfile inaugural com a participação de todas as delegações concorrentes. Depois das cerimônias de praxe será efetuada a primeira partida. A designação dos adversários carece das

inscrições sem qualificação possível elaborar a tabela. Qualquer forma porém o jogo deverá ocorrer. A Argentina contra o Perú ou Chile, Uruguai contra o Chile. Demarcar a inauguração do campeonato a Argentina ou o Uruguai. Brasil só estreará na segunda rodada quando já serão realizados dois jogos no Rio, ou em São Paulo. Se confirmarem a inauguração de dois jogos, a tabela contará de 28 jogos sendo que 14 no Rio e 14 em São Paulo.

Inscrições sem qualificação possível elaborar a tabela. Qualquer forma porém o jogo deverá ocorrer. A Argentina contra o Perú ou Chile, Uruguai contra o Chile. Demarcar a inauguração do campeonato a Argentina ou o Uruguai. Brasil só estreará na segunda rodada quando já serão realizados dois jogos no Rio, ou em São Paulo. Se confirmarem a inauguração de dois jogos, a tabela contará de 28 jogos sendo que 14 no Rio e 14 em São Paulo.

Inscrições sem qualificação possível elaborar a tabela. Qualquer forma porém o jogo deverá ocorrer. A Argentina contra o Perú ou Chile, Uruguai contra o Chile. Demarcar a inauguração do campeonato a Argentina ou o Uruguai. Brasil só estreará na segunda rodada quando já serão realizados dois jogos no Rio, ou em São Paulo. Se confirmarem a inauguração de dois jogos, a tabela contará de 28 jogos sendo que 14 no Rio e 14 em São Paulo.

Inscrições sem qualificação possível elaborar a tabela. Qualquer forma porém o jogo deverá ocorrer. A Argentina contra o Perú ou Chile, Uruguai contra o Chile. Demarcar a inauguração do campeonato a Argentina ou o Uruguai. Brasil só estreará na segunda rodada quando já serão realizados dois jogos no Rio, ou em São Paulo. Se confirmarem a inauguração de dois jogos, a tabela contará de 28 jogos sendo que 14 no Rio e 14 em São Paulo.

Inscrições sem qualificação possível elaborar a tabela. Qualquer forma porém o jogo deverá ocorrer. A Argentina contra o Perú ou Chile, Uruguai contra o Chile. Demarcar a inauguração do campeonato a Argentina ou o Uruguai. Brasil só estreará na segunda rodada quando já serão realizados dois jogos no Rio, ou em São Paulo. Se confirmarem a inauguração de dois jogos, a tabela contará de 28 jogos sendo que 14 no Rio e 14 em São Paulo.

Inscrições sem qualificação possível elaborar a tabela. Qualquer forma porém o jogo deverá ocorrer. A Argentina contra o Perú ou Chile, Uruguai contra o Chile. Demarcar a inauguração do campeonato a Argentina ou o Uruguai. Brasil só estreará na segunda rodada quando já serão realizados dois jogos no Rio, ou em São Paulo. Se confirmarem a inauguração de dois jogos, a tabela contará de 28 jogos sendo que 14 no Rio e 14 em São Paulo.

SE CHOVER SERA' TRANSFERIDO O JOGO!

Prevenida a Federação para adiar a partida decisiva em caso de mal tempo — Não poderá haver bom espetáculo com a cancha impraticável

Não estamos anunciando chuva para domingo. Mas o fato é que Pedro com referência ao grande espetáculo. Assim é sendo necessário se torna prevenir o público com a necessária antecedência. Se desabar um temporal na cidade, a partida poderá ser transferida para o domingo 19. Os clubes terão mais uma semana de preparação, mas naturalmente não estarão sujeitos a arriscar um título em cancha impraticável para a prática de futebol. Assim a renda cairá principalmente na parte de cadeiras numeradas que são descobertas em General Severiano. Pagar 100 cruzeiros para apunhar chuva não deve ser lá muito agradável. Assim sendo, no caso de chover muito domingo pela manhã, o clássico decisivo do campeonato sofrerá uma transferência forçada por conveniência dos clubes e em benefício do próprio público. Em cancha impraticável o futebol perde a sua beleza técnica e o destino da partida correrá por conta da sorte. Repetimos que não estamos anunciando chuva...

apenas prevenindo que em caso de mau tempo o prelo poderá sofrer um adiamento para o dia 19.

Para esse certame estão marcadas para a noite de hoje as eliminatórias, às quais concorrerão quase todos os filiados, sendo maiores competidores o Fluminense, Guanabara e Botafogo.

Botafogo x Guanabara. Amanhã, às 16 horas, será disputada a penúltima rodada do Torneio Aberto de Water-Polo, entre o Guanabara e o Botafogo. O vencedor ficará classificado para disputar a final com o Buanabara, líder invicto do certame.

Para esse certame estão marcadas para a noite de hoje as eliminatórias, às quais concorrerão quase todos os filiados, sendo maiores competidores o Fluminense, Guanabara e Botafogo.

Botafogo x Guanabara. Amanhã, às 16 horas, será disputada a penúltima rodada do Torneio Aberto de Water-Polo, entre o Guanabara e o Botafogo. O vencedor ficará classificado para disputar a final com o Buanabara, líder invicto do certame.

Para esse certame estão marcadas para a noite de hoje as eliminatórias, às quais concorrerão quase todos os filiados, sendo maiores competidores o Fluminense, Guanabara e Botafogo.

Botafogo x Guanabara. Amanhã, às 16 horas, será disputada a penúltima rodada do Torneio Aberto de Water-Polo, entre o Guanabara e o Botafogo. O vencedor ficará classificado para disputar a final com o Buanabara, líder invicto do certame.

CRACKS EM JULGAMENTO

Não se pode esconder a excepcional importância da reunião do hoje no Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, onde serão julgados os profissionais Barbosa, Wilson, Eli e Ismael, todos portadores do Vasco da Gama, e Píriolo, do Botafogo. Estando indicados os jogadores Santo Cristo, Mirim, Rodrigues, Caraca, Torné e Goldemir, todos do Fluminense; Mario, aspirante do Vasco; Esquerdinha, do América e Valdir, do Flamengo.

É de maior relevo ainda se reveste a sessão em apreço, quando se sabe que serão submetidos a julgamento nada menos de quatro defensores do grêmio cruzmaltino e um do club botafoguense, às vésperas do desfecho do clássico decisivo Botafogo x Vasco, todos eles incurso em infração, que pode redundar em suspensão.

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Além de João Wanderley, representante do Vasco da Gama na Federação Metropolitana de Futebol, também o técnico, com permissão do presidente vasco, comparecerá à sessão desta tarde, a fim de fazer a defesa de seus pupillos. O delegado do T. J. D., Jurandir Mota, declarou na súmula, que os jogadores do Vasco irritaram Santo Cristo. Sabe-se que o representante do grêmio cruzmaltino levará ao Tribunal, uma fotografia, onde é visto nitidamente o ponteiro Santo Cristo aplicando um soco no goleiro Barbosa. Esse lance não foi visto, no entanto, pelo representante do Tribunal...

Landi e Benedito

No "Circuito da Praça Paris" — O vencedor de Bari pilotará uma M. G.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.

Encerram-se hoje as inscrições para o "Circuito da Praça Paris", marcado para a manhã do próximo domingo.



OS PONTEIROS DO RELOGIO BOTAFOGUENSE

A história do futebol ensina que os quadros famosos foram aqueles que conservaram sempre a mesma constituição. A insistência é o segredo do bom conjunto. O trabalho para se armar um bom conjunto é penoso, mas, quando concluído, torna-se facilitada a tarefa do treinador. O Botafogo manteve no campeonato de 48 o mesmo onze. Apenas três vezes a equipe entrou alterada. No primeiro encontro do certame, quando enfrentou o São Cristóvão, jogou Sarno de zagueiro esquerdo, Marinho de médio direito e Zezinho no comando. Para o segundo jogo, Santos foi lançado na zaga, no lado de Gerson, Rubinho na intermediária e Píriolo no comando. O conjunto acertou e, apenas, só foi alterado

quando Rubinho se contundiu e foi substituído por Sarno em dois jogos do retorno, contra o São Cristóvão e contra o Canto do Rio. Como se vê, o Botafogo utilizou, apenas, quatorze jogadores durante toda a temporada, sendo que dois jogaram uma vez, Marinho e Zezinho, e Sarno, três vezes. Na

maior. Do resto, Zezé Moreira não teve dores de cabeça. Colocou em campo o mesmo onze que foi se ajustando de maneira a produzir com a regularidade ideal. O ataque alvi-negro foi um dos mais produtivos do campeonato e a defesa uma das mais seguras. No final, quando alguns julgavam

que a produção alvi-negra decalçaria, foi quando o conjunto mais se impôs pelo ritmo quase perfeito de suas exhibições. Trabalhava o quadro alvi-negro como um verdadeiro relógio. Aqui Zezé Moreira, entre os dois ponteiros do relógio botafoguense: Parguão e Binguinha.

O «leader» contra o campeão

Um compromisso digno de atenção é o que defrontará hoje

o "five" do Flamengo. Irá o leader absoluto do Campeonato

Carrioca de Basketball, jogar contra o Botafogo, na quadra do Mourisco.

É certo que o rubro-negro repõe uma grande favoritismo, mas isso não basta para um oponente da classe do Botafogo, que, além disso, detém há vários anos o título de campeão. Deve-se admitir, portanto, que tenham os "fans" um bom espetáculo.

Ademir, apto com três goals!

Conforme tivemos oportunidade de adiantar, o Vasco realizou, esta manhã, o seu apronto para o match com o Botafogo, decisivo para o título de 48, em São Januário. Havia corrido uma versão que os vascaínos treinariam em Urussanga, mas não aconteceu. A prática seria em São Januário, valendo para a escalada de Ademir. E assim aconteceu. Os vascaínos desceram de Urussanga e efetuaram com grande treino de conjunto, com vantagem para os titulares, por 8 x 2, tentos de Chico, Ademir, 3 e Frinca, contra dois goals de Djalma. O ataque mostrou-se agressivo e rápido, apresentando Ipojuca em magnífica forma, ajustadíssimo ao conjunto. Depois da prática, que durou sessenta minutos, Ademir foi dado como apto para o sensacional choque de

domingo, e o treinador Flavio Costa adiantou que não há mais problemas em sua equipe para o match com os alvi-negros. A prática de hoje revelou não apenas a organização do quadro como também evidenciou a excelente disposição da turma para a conquista do bicampeonato.

to e Wilson — Eli — Danilo e Jorge — Frinca — Ademir — Dimas — Ipojuca e Chico. RESERVAS: Barbosa — Laerte e Rafanelli — Romulo — Sampaio e Tão — Djalma — Maneca — Pacheco — Tuta e Mario.

Enquanto os cruzmaltinos tiveram os seus defensores Barbosa, Wilson e Eli citados nos relatórios oficiais da partida com o Fluminense, o Botafogo viu o seu centro-avante Píriolo também apontado como infrator. Por esse motivo abriu-se a possibilidade de serem aqueles jogadores em alguns deles punidos pelo órgão da justiça da entidade metropolitana com penas de suspensão, o que viria causar embaraços às duas equipes adversárias no sensacional clássico de domingo próximo.

TITULARES: Ernani — August

Como dissemos, a prática foi muito movimentada e disputada com vivo empenho pelos dois quadros. A equipe de titulares não teve dificuldades para se impor pela contagem de 8 x 2. Chico foi o artilheiro, marcando 4 tentos. Ademir obteve três goals e Frinca completou a contagem.

Para os suplentes, marcou Djalma os dois tentos.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: Ernani — August

Como dissemos, a prática foi muito movimentada e disputada com vivo empenho pelos dois quadros. A equipe de titulares não teve dificuldades para se impor pela contagem de 8 x 2. Chico foi o artilheiro, marcando 4 tentos. Ademir obteve três goals e Frinca completou a contagem.

Para os suplentes, marcou Djalma os dois tentos.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: Ernani — August

Como dissemos, a prática foi muito movimentada e disputada com vivo empenho pelos dois quadros. A equipe de titulares não teve dificuldades para se impor pela contagem de 8 x 2. Chico foi o artilheiro, marcando 4 tentos. Ademir obteve três goals e Frinca completou a contagem.

Para os suplentes, marcou Djalma os dois tentos.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: Ernani — August

Como dissemos, a prática foi muito movimentada e disputada com vivo empenho pelos dois quadros. A equipe de titulares não teve dificuldades para se impor pela contagem de 8 x 2. Chico foi o artilheiro, marcando 4 tentos. Ademir obteve três goals e Frinca completou a contagem.

Para os suplentes, marcou Djalma os dois tentos.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: Ernani — August

Como dissemos, a prática foi muito movimentada e disputada com vivo empenho pelos dois quadros. A equipe de titulares não teve dificuldades para se impor pela contagem de 8 x 2. Chico foi o artilheiro, marcando 4 tentos. Ademir obteve três goals e Frinca completou a contagem.

Para os suplentes, marcou Djalma os dois tentos.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: Ernani — August

Como dissemos, a prática foi muito movimentada e disputada com vivo empenho pelos dois quadros. A equipe de titulares não teve dificuldades para se impor pela contagem de 8 x 2. Chico foi o artilheiro, marcando 4 tentos. Ademir obteve três goals e Frinca completou a contagem.

Para os suplentes, marcou Djalma os dois tentos.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: Ernani — August

Como dissemos, a prática foi muito movimentada e disputada com vivo empenho pelos dois quadros. A equipe de titulares não teve dificuldades para se impor pela contagem de 8 x 2. Chico foi o artilheiro, marcando 4 tentos. Ademir obteve três goals e Frinca completou a contagem.

Para os suplentes, marcou Djalma os dois tentos.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: Ernani — August

Como dissemos, a prática foi muito movimentada e disputada com vivo empenho pelos dois quadros. A equipe de titulares não teve dificuldades para se impor pela contagem de 8 x 2. Chico foi o artilheiro, marcando 4 tentos. Ademir obteve três goals e Frinca completou a contagem.

Para os suplentes, marcou Djalma os dois tentos.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: Ernani — August

Como dissemos, a prática foi muito movimentada e disputada com vivo empenho pelos dois quadros. A equipe de titulares não teve dificuldades para se impor pela contagem de 8 x 2. Chico foi o artilheiro, marcando 4 tentos. Ademir obteve três goals e Frinca completou a contagem.

Para os suplentes, marcou Djalma os dois tentos.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: Ernani — August

Como dissemos, a prática foi muito movimentada e disputada com vivo empenho pelos dois quadros. A equipe de titulares não teve dificuldades para se impor pela contagem de 8 x 2. Chico foi o artilheiro, marcando 4 tentos. Ademir obteve três goals e Frinca completou a contagem.

Para os suplentes, marcou Djalma os dois tentos.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: Ernani — August

Como dissemos, a prática foi muito movimentada e disputada com vivo empenho pelos dois quadros. A equipe de titulares não teve dificuldades para se impor pela contagem de 8 x 2. Chico foi o artilheiro, marcando 4 tentos. Ademir obteve três goals e Frinca completou a contagem.

Para os suplentes, marcou Djalma os dois tentos.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: Ernani — August

Como dissemos, a prática foi muito movimentada e disputada com vivo empenho pelos dois quadros. A equipe de titulares não teve dificuldades para se impor pela contagem de 8 x 2. Chico foi o artilheiro, marcando 4 tentos. Ademir obteve três goals e Frinca completou a contagem.

Para os suplentes, marcou Djalma os dois tentos.

Os quadros treinaram

COMPRE AGORA

a sua roupa Tran-Chan a preço de Papai Noel nas ofertas de Natal d'A ESPLANADA

OS ULTIMOS DIAS DE UM DITADOR

A CARREIRA DE UM TRAIADOR

UM TELEGRAMA DO EMBAIXADOR NO RIO DE JANEIRO — ACUMULANDO PROVENTOS FINANCEIROS E SUPPLICANDO TÍTULOS DE NOBREZA — DEPOIS DE MARQUÊS DE SABOTINO, DUQUE DE ADDIS-ABBEBA — PROTESTOS DE FIDELIDADE AO "DUCE" AINDA EM 1940

Direitos reservados em 1948, pela Agência Periodística Latino-Americana

Esta série de dezenove artigos, publicados, sem assinatura, no "Corriere della Sera", de Milão, a partir de junho de 1944, foi escrita por Benito Mussolini, que, no último deles, admitiu ser o autor de todos.

VIII — A CARREIRA DE UM TRAIADOR

A 2 de abril de 1925, Mussolini tinha-se reposto de uma doença e pronunciou um discurso sobre assuntos militares, durante o qual, no Senado, do projeto de lei Di Giorgio. Por aclamação unânime, os senadores ordenaram que o discurso fosse lido em cartazes em todas as cidades e aldeias do país. Alguns dias mais tarde o Duce assumia a pasta da Guerra. A 10 de abril o general Pietro Badoglio lhe telegrafava, do Rio de Janeiro, onde servia como embaixador da Itália:

«Por motivo de sua investidura na pasta da Guerra, aceita meus calorosos cumprimentos como general do Exército e como soldado de nossa gloriosa e respeitada pátria».

Badoglio fora mandado como embaixador para o Brasil depois da marcha sobre Roma. Não muito antes da insurreição

fascista, certas declarações atribuídas a ele tinham provocado uma nota violenta no "Popolo d'Italia", de 14 de outubro de 1922. Badoglio parecia disposto a aceitar o cargo de embaixador e partiu para seu novo destino, onde permaneceu durante vários anos, sem distinguir-se de maneira alguma. Quando voltou à Itália, depois que o regime fascista havia emergido das dificuldades de 1924, sua lealdade parecia indubitável. Nessa época, tinha o costume de dizer: «fui para onde me mandaram: sempre que ordenar encontrar Badoglio pronto a obedecer».

Na primavera de 1925 veio a decisão de criar o cargo de chefe do Estado Maior, com vistas à coordenação de todas as forças armadas. O general Badoglio contava com o decidido apoio de círculos da corte para esse posto e o próprio rei declarou que, do ponto de vista profissional, ele tinha, sem comparação, o melhor cérebro dentre os candidatos.

Que aconteceu com o senador Edoardo Rotigliano, um advogado de Florença, que se passara do grupo nacionalista para o movimento fascista? Seu último pronunciamento público fora um discurso lido em frente ao Senado, na primavera de 1943, recordando a atitude do rei no tempo de Caporetto, durante a guerra passada.

A 4 de abril de 1925, o então deputado Rotigliano enviou ao chefe do governo a seguinte significativa e quase profética carta: «Excelência:

«Fala-se muito, hoje, na Câmara, sobre a nomeação do general Badoglio para o posto de chefe do Estado Maior. Espero que isso seja um amor infundado. Tive oportunidade de conhecer o general Badoglio durante a guerra e de estudar de perto seu comportamento. Posso assegurar-lhe que ele não tem as qualificações necessárias para o posto. Muita gente sabe que Badoglio foi um dos maiores responsáveis pelo desastre de Caporetto, mas poucas pessoas, conhecem sua instável conduta imediatamente após a derrota, quando deixou três das quatro divisões do 27.º Corpo de Exército na margem esquerda do Isonzo, sem nenhum comando, e correu para Udine e Pádua, a fim de inocentarse da culpa e fazer intrigas para que lhe fosse dado o posto de vice-chefe do Estado Maior. E homem de insaciável ambição. Se viesse a ser posto à frente do Exército, estou certo de que usaria sua posição para apressar-se do governo. Não estou apoiando nenhum outro candidato; aliás, acho que nenhum dos generais mais em vista é firmemente fiel ao nosso regime. Mas, sob este ponto de vista, Badoglio é a pior escolha que se poderia fazer. Perdoe-me, excelência, mas considero meu dever manifestar minha opinião. Baseia-se em experiência direta da qual eu gostaria de prestar contas mais detalhadas. Com protestos de inabalável devoção,

E. Rotigliano.

Seguiu-se um P. S. datilografado: «Ele tentou, por meio de um telegrama forjado, dar a im-

pressão de que havia sido transferido para outro comando, antes do embaraço do seu corpo de exército».

A carta de Rotigliano recebeu a devida atenção e conduziu a ulteriores pesquisas e consultas. Durante uma palestra que Mussolini manteve com Rotigliano, ficou com a impressão de que a posição deste último era parcial, porque o grupo nacionalista sempre se batera pelo general Cadorna. Em carta escrita de Villar Pellice, a 12 de setembro de 1919, ao redator da «Vita Italiana», Cardona dizia:

«Ontem a «Gazzetta del Popolo» publicou os resultados da investigação de Caporetto... Seria preciso todo um volume para responder... A responsabilidade é atribuída aos generais Porro, Capello, Montuori, Bongiovanni, Cavaciocchi e a mim próprio, sem uma única palavra sobre Badoglio, que merece arcar com grande parte da culpa. Foi o seu corpo de Exército (o 27.º), que foi embaraçado diante de Tivino, perdendo três linhas de defesa no curso de um só dia, embora no dia anterior (23 de outubro) ele me tivesse dito pessoalmente que estava certo de poder resistir, tendo dito a mesma coisa, a 19 de outubro, ao coronel Calcinotto, a quem eu havia mandado investigar a condição e as necessidades de sua tropa. O embaraço desse corpo determinou a desintegração de toda a frente. Sem embargo, Badoglio escapuliu-se com toda a facilidade! Os magos devem ter algo que ver com isso, de par com outras influências, em vista das histórias que lhe foram contadas. E é isso tudo o que eu posso dizer!».

Por «outras influências» Cadorna aludia à monarquia.

Por falar em Caporetto, há no Museu da Guerra de Milão três manuscritos inéditos do general Cavaciocchi, que sua filha preservara ao Duce há quinze anos por intermédio do general Segato, com vistas a uma eventual publicação.

Essa controvérsia política e militar foi finalmente resolvida, em grande parte devido à influência do marechal Diaz, em favor de Badoglio. Quando chegou a vez de escolher o vice-chefe do Estado Maior, Badoglio eliminou Graziosi como «escorregadio», Vaccari como «cduco», Ferrari por «ter perdido seu prestígio» e, finalmente, instalou nesse posto o general Scipioni, não obstante sua aparência de farmaceutico. Escrevendo ao Duce, a 1 de maio de 1925, Badoglio concluiu: «Desejo acima de tudo o que penso, Mas, qualquer que seja meu substituto eu prosseguirei com meu trabalho e V. Exa. terá exatamente o Exército que deseja. Por essa razão, estou disposto a deixar essa questão nas mãos de V. Exa.»

Nessa época, foi realizada uma série de conferências no Ministério da Guerra, sob a presidência de Mussolini e com a presença de Bonatti e Thaon di Revel, com o fito de fazer da força aérea um ramo separado das classes armadas.

Depois da fracassada tentativa de Zaniboni contra a vida de Mussolini, Badoglio enviou a seguinte mensagem ao Duce, datada de 7 de novembro de 1925: «Tendo recebido confirmação do fato de que o ex-deputado Zaniboni estava envergando uniforme de major das tropas alpinas quando levou a cabo o criminoso atentado contra sua vida, deixo, como chefe do Estado Maior e como fiel servidor do governo, protestar, em nome de todos os que envergam o uniforme italiano, contra o nefando ato de um homem que, esquecido das leis de honra, procurou encobrir com condecoração do passado o mais vil e horrível delito do presente. Deus salve V. Exa. e a Itália. Em meio à emoção da nação, que se reuniu em torno de V. Exa., durante estes dias de tristeza e alegria alternadas, V. Exa. certamente sentiu o bater do coração de todos nós que usamos armas no serviço de nossa pátria e que somos, no augúrio nome do rei, seus respeitosos e leais seguidores.

Badoglio.

É irônico, depois de decorridos quase vinte anos, ouvir a palavra «honra» dos lábios do marechal! E é fato curioso que por entre as primeiras pessoas nomeadas para altos postos pelo go-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

E' SEU O "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



1 — É REALMENTE NA ESCOLA QUE RECEBEMOS A EDUCAÇÃO?

RESPOSTA: Não a sua parte mais valiosa, diz o Dr. Arnold Gesell, autoridade proeminente a respeito da infância, pois — tirando a frase de Pestalozzi — «o lar é a verdadeira base da educação da humanidade». Além, o mais trágico fato que a guerra trouxe, foi o de retirar crianças dos seus lares. Ficou provado, pela experiência, que uma criança, de oito semanas a quinze meses, enviada a uma instituição demonstrará sintomas alarmantes de mal-ajustamento, que só se dissiparão se encontrar pais adotivos prudentes e afetivos.

2 — A VIÚVA DEVE SACRIFICAR OS FILHOS POR UM NOVO CASAMENTO?

RESPOSTA: Evidentemente, não — da mesma maneira que não deve sacrificar-se pelos filhos, se puder evitá-lo. Uma esposa feliz e emocionalmente satisfeita torna-se uma mãe muito melhor do que uma mulher que é solteira e talvez inconscientemente — exasperada. O principal problema de uma viúva é fazer de ficar «muito melada» com suas crianças, para o bem delas ou seu próprio. E embora certamente não deva se casar com alguém que tenha casado com ela ou se constrange com a sua presença, um homem que venha a ser seu segundo pai ou auxiliar tanto quanto do primeiro.

3 — TRATAR-SE UMA PESSOA COMO "LOCCA" POR PO-LA FÓRA DE JUÍZO?

RESPOSTA: Nem sempre, e provavelmente não permanentemente, embora em muitos casos isto possa fazê-la pensar que é louca, especialmente se ninguém lhe falou no contrário. Há pessoas como o autor de uma recente autobiografia novelizada, «The Suburban Wood», que foram erradamente confinadas em instituições mentais durante anos «sem perder o espírito». E em grande parte uma questão de «sugestibilidade» individual — isto é, tanto quanto interiormente deseja depender de outra pessoa, pelo que acredita de gar a suas próprias conclusões.



TRAJES TÍPICOS LATINO-AMERICANOS EM MIAMI — Em uma reunião social realizada em Miami, três moças latino-americanas, as Sras. Josefina Bonilla, de Nicarágua, Ida Rachel Martins, de Panamá, e Lanhara Margiotta, do Brasil, apresentaram-se em trajes típicos de seus respectivos países. O clichê mostra as três jovens, achando-se no fundo a Sra. Margiotta, trajada de brasileira. (Foto INS).

LETRAS E ARTES

O prêmio Laurinda Santos Lobo

Um nome feminino ficou nos anais artísticos e vive na lembrança amiga de muita gente: é o da Sra. Laurinda Santos Lobo, não porque praticasse esta ou aquela arte, na continuidade de uma carreira ou de um amadorismo, mas porque realmente viveu todas as artes, apreciando as mais variadas demonstrações da inteligência e da sensibilidade, confundida com os artistas, convivendo com eles e transformando seu belo palacete de Santa Tereza num museu de peças preciosas e num recinto admirável de reuniões de arte e de pensamento. Alguns domingos se tornaram famosos, e cantores, pianistas, músicos em geral se fizeram ouvir, enquanto pintores e escultores participavam da encantadora convivência espiritual. Transpondo os limites de sua casa, dona Laurinda patrocinava exposições e espetáculos de teatro. E, ultrapassando as fronteiras do país, cooperava em viagens ao estrangeiro para artistas de real mérito. A Associação dos Artistas Brasileiros contou, inúmeras vezes, com a colaboração dessa ilustre senhora, à frente de exposições ou animando festas artísticas. Lembrou-me ainda de sua presença, no Palace Hotel, por ocasião da Exposição das Mesas Floridas, quando ela própria compôs e estimulou a rica e linda mesa que teve o seu nome. Assim, os meios artísticos se habituaram com o seu nome e a sua personalidade, aquele sorriso generoso e forte, muitas vezes, um precioso estímulo. E dona Laurinda deu a muita gente o exemplo expressivo de sua boa vontade e de seu profundo amor pelas artes.

Agora, seu respeito nomeolla a animar os mesmos meios artísticos: acabou-se criando, na Escola Nacional de Belas Artes, da Universidade do Brasil, o prêmio Laurinda Santos Lobo. Instituído, em comemoração do centenário dessa grande figura de estadista que foi Joaquim Martins, sua irmã sobrevida, a Sra. Leonor Martins Guimarães, a qual não poderia escolher melhor patrocinador para o prêmio do que a recordação de quem, estreitamente ligada à sua família, continuava, por essa forma, a estimular e proteger os artistas jovens do Brasil. A pintura brasileira de Albuquerque, que primum da intimidade de dona Laurinda, e é atualmente professora da Escola, foi quem levou à Congregação daquele Instituto a grata notícia. Que outros prêmios sejam proporcionados, a fim de interessar mais a mocidade estudiosa no caminho maravilhoso das artes!

C. K.

MOVIMENTO ARTÍSTICO E LITERÁRIO

Amanhã, o PEN Clube dará sua última sessão pública deste ano em uma exposição de pintura sob o título de «Salão de Natal», no qual deverão tomar parte os seguintes pintores: Sinhô D'Amora, Regina Liberali, Lilly de Carvalho, Eleonora de Figueiredo, Ilhaz Jorge Coelho, Paula Seixas, Gastão Formentel e J. Carvalho.

Na Galeria Debret (Av. Copacabana 331) uma exposição de pintura japonesa do Sr. Kikichi Wassermann, será inaugurada hoje, às 17 horas.

Henrique Mayer inaugurará sua exposição depois de amanhã às 16 horas, no Ministério da Educação.

Inaugurar-se-á na 1.ª quinzana de fevereiro, no Club Militar, o III Salão Militar de Belas-Artes, o qual constará de trabalhos de



A NOITE — 6.ª-feira, 10/12/48 — N. 13.051

O "peronismo" em plena ascensão

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.). — O "peronismo" está em plena ascensão no favor popular — tal é a impressão dos primeiros resultados conhecidos das eleições para a Assembleia Constituinte. Por toda a parte a proporção de votos pelo "peronismo" é de 2/3 contra 1/3 para os radicais. Sim, em Córdoba parece existir uma exceção: à noite de ontem os resultados parciais de Córdoba davam 1.600 votos aos "peronistas" contra 2.000 à oposição. Todavia, em Santiago del Estero, onde terminou a apuração, o resultado foi de 56.302 aos candidatos "peronistas" contra 9.008 para os radicais e 1.512 aos comunistas.

C. K.

A VIÚVA DE MUSSOLINI NÃO DEIXARÁ A EUROPA

ROMA, 10 (I. N. S.). — Rachele Mussolini, viúva do ex-duce, declarou que «trouxe o passaporte para viajar na Europa, unicamente com o fim de não poder viajar pelas Américas. Não penso sair da Itália, exceto para curar viagens à Suíça e França. As notícias de que deixarei a Itália, em caso de vitória comunista, ficariam bem no dia 1.º de abril, mas não agora, em dezembro. Não acredito nem que os comunistas vencerão na Itália, nem que conquistarão a Europa».

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

IANE POUCA ROUPA...



VENDER PELO MENOR PREÇO POSSÍVEL É O SEGREDO DO SUCESSO DA

insinuante

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!

O bloqueio da Iugoslávia

Estariam os Estados Unidos dispostos a considerar de maneira mais favorável as tentativas de Tito

BELGRADO, 10 — (Por Osgood Carruthers, da "Associated Press") — Há indícios seguros de que os Estados Unidos estão dispostos a considerar de maneira mais favorável as recentes tentativas do governo do marechal Tito para o incremento do comércio entre a Iugoslávia e os países do Ocidente.

Nada há de oficial, que se saiba em Belgrado, sobre um possível apoio do Departamento de

Estado, de Washington, a esses esforços do governo Tito, mas há indícios veementes de que os Estados Unidos estão dispostos a facilitar uma troca de produtos e materiais que não tenham aplicação de guerra.

Já de há seis meses para cá, o governo de Washington vem sendo muito cauteloso em suas relações com a Iugoslávia, mantendo uma atitude de expectativa quanto ao que possa acontecer na Iugoslávia, diante das divergências entre Tito e o Cominform.

Informações recebidas do exterior dizem que emissários do governo Tito estão procurando obter com o máximo possível de urgência, máquinas e produtos industriais, considerados necessários à execução do plano quinquenal deste país balcânico. Até agora, porém, os Estados Unidos têm oposto uma série de rigorosas restrições às licenças de exportação de artigos e produtos destinados à Iugoslávia, e não se sabe se essa atitude será alterada.

Entretanto, os Estados Unidos não podem de maneira alguma restringir o comércio normal entre a Iugoslávia e a Europa Ocidental, sabendo-se que tendem a aumentar sensivelmente as trocas comerciais entre este país e a Itália.



COLARAM GRAU OS PROFESSORANDOS DO CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFÔNICO — Estiveram concorrendo às solenidades de formatura dos professorandos do Conservatório Nacional de Canto Orfônico. Pela manhã, às 10 horas, realizou-se missa em ação de graças na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, tendo oficiado o padre Frei Antonio Gamboa. Às 21 horas, realizou-se a cerimônia de colação de grau no auditório do Ministério da Educação, fazendo-se ouvir, em interessantes composições de Haendel, Lorenzo Fernandez e Villa Lobos, os professorandos do Conservatório. Além do discurso pelo parafinista, Sr. Otávio Brandão, fizeram-se ouvir a professora Nêlia de Andrade e o Sr. Wolney Aguiar, este último em nome dos integrantes do Curso de Emergência. O flagrante objetiva um aspecto da solenidade. (Foto Agência Nacional)

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

As rendas da Leopoldina

LONDRES, 10 (A.F.P.). — As receitas brutas da Leopoldina Railway na semana terminada a 4 do corrente totalizaram 3.880.000 cruzeiros contra 4.539.000 cruzeiros no período correspondente do ano passado. O total das receitas brutas desde 1.º de janeiro deste ano é assim elevado a 201.263.000 cruzeiros contra 240.976.000 no período correspondente do ano passado.

Exercício de tiro real pelo 8.º G. A. C. M.

Como parte final do 3.º período de instrução, o 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, sediado na Gávea, realizou hoje exercícios de tiro real sobre alvo móvel rebocado. Os exercícios constaram da execução de um tiro regular de instrução, outro utilizando processos de emergência e um terceiro noturno, com iluminação do alvo, feita pela bateria de projetores do 2.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, sob o comando do tenente-coronel João da Costa Braga Junior, no dia 7 do corrente, para a região de Sepetiba, onde está acantonado.

Marshall está passando bem

WASHINGTON, 10 (A.F.P.). — O Secretário de Estado George Marshall passou uma noite boa — anunciou um boletim distribuído às últimas horas de ontem pelo Hospital Militar Walter Reed, onde se acha o enfermo. Acrescenta o boletim que a evolução da convalescença vai se processando normalmente. Marshall pôde novamente, sentar-se no leito e tomou ligeira refeição.

A viagem do ministro da Guerra

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, está em viagem de inspeção à tropa sediada na 2.ª Região Militar, e, no dia 10, visitou a cidade de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso. Daí, o chefe do Exército se dirigirá a outras unidades matogrossenses em visita a outros corpos, estabelecimentos e repartições subordinadas à 2.ª Região Militar.